

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS- CAMPUS IV  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LUARA DE AGUIAR SOUZA

**MEIO AMBIENTE COMO TEMA MOBILIZADOR NO PROCESSO  
EDUCACIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS DETENTOS DA UNIDADE  
PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA - MA**

CHAPADINHA-MA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS- CAMPUS IV  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LUARA DE AGUIAR SOUZA

**MEIO AMBIENTE COMO TEMA MOBILIZADOR NO PROCESSO  
EDUCACIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS DETENTOS DA UNIDADE  
PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA - MA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas.

**Orientador: Prof. Dr. Regis Catarino da Hora**

CHAPADINHA-MA

2019

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Souza, Luara de Aguiar.

MEIO AMBIENTE COMO TEMA MOBILIZADOR NO PROCESSO EDUCACIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS DETENTOS DA UNIDADE PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA - MA / Luara de Aguiar Souza. - 2019.

68 f.

Orientador(a): Regis Catarino da Hora.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha - MA, 2019.

1. Assistência Educacional. 2. Educação Prisional. 3. Sistema Prisional.

LUARA DE AGUIAR SOUZA

**MEIO AMBIENTE COMO TEMA MOBILIZADOR NO PROCESSO  
EDUCACIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS DETENTOS DA UNIDADE  
PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA – MA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Regis Catarino da Hora (Orientador)**  
CCAA - Universidade Federal do Maranhão

---

**Prof. Dr. Cláudio Gonçalves da Silva**  
CCAA - Universidade Federal do Maranhão

---

**Priscilla Macedo Costa Pimenta**  
Assistente Social  
Unidade Prisional de Ressocialização de Chapadinha-MA

CHAPADINHA-MA

2019

Ao meu Pai, Antonio José de Souza  
(*in memoriam*), detentor do meu  
maior amor, razão da minha maior  
saudade.

Dedico.

## AGRADECIMENTOS

Externo meu reconhecimento a todos que colaboraram para que eu pudesse percorrer essa jornada acadêmica.

A Cremilson Leão da Costa pelo incentivo, companheirismo, dedicação ao longo deste caminho e por ser o maior responsável por eu ter reunido forças para chegar até aqui.

Ao meu orientador Prof. Dr. Regis Catarino da Hora por todos os ensinamentos repassados, pelo suporte, pela amizade e, principalmente, por ter norteado com maestria a execução deste trabalho.

Aos meus pais Antonio José de Souza (*in memoriam*) e Eunice Botelho de Aguiar, minhas irmãs Luana Aguiar e Sávia Lavine Aguiar, meus maiores motivos para seguir adiante.

Aos meus amados amigos Andiará Leão (*in memoriam*), Jorgianne Furtado, Juliana Dias, Lucas Carvalho e Tito Peixoto por representarem em minha vida a maior fonte de luz, afeto e fraternidade.

Aos colegas que compartilharam comigo essa trajetória na Universidade e fizeram com que cada momento se tornasse precioso: Águida Raquel, Brigida Whandra, Georlando Santos, Júnior Aguiar, Rayssa Farias, Silvanna Marcella, Shelre Emile e Walmara Morganna.

À Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de Chapadinha, em especial à Presidente Marcia Gomes pela oportunidade e confiança no exercício do meu ofício.

A todos os servidores que compõem o Centro de Ciências Agrárias e Ambientais e em especial ao Prof. Dr. Cláudio Gonçalves da Silva, ao Prof. Dr. Edison Fernandes da Silva e ao Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Prof. Dr. Jivanildo Pinheiro Miranda, pelo grande apoio para que eu pudesse dar continuidade ao curso.

À Unidade Prisional de Ressocialização- UPR de Chapadinha- MA, em particular ao Diretor Geral Sr. Carlos de Assis M. Castelo Branco, à Psicóloga Cláudia Moura e à Assistente Social Priscilla M. Pimenta, pela disponibilidade e pelos subsídios necessários para a condução das atividades.

GRATIDÃO!

## **RESUMO**

Devido às ações de degradação que vem acometendo a natureza ao longo dos anos, torna-se explícita a necessidade de haver uma constante veiculação de conteúdos voltados ao meio ambiente, de modo que as pessoas se tornem aptas a compreender, discutir e agir diante de problemas ambientais. A Constituição Federal estabelece que a educação é um direito de todos, tanto do homem livre, quanto daquele que se encontra em situação de privação de liberdade. Como previsto na Lei de Execução Penal – LEP 7.210/84, a assistência educacional de detentos deve compreender a instrução escolar e a formação profissional. O objetivo deste trabalho foi conhecer e entender como ocorre a escolarização de detentos e promover a inserção dos conhecimentos acerca do meio ambiente, através de palestras, exibição de vídeos, discussões e aplicação de questionários aos apenados que tem acesso a escolarização na Unidade Prisional do Município de Chapadinha, Maranhão, como forma de colaborar, no âmbito educacional, com o processo de ressocialização. Os resultados obtidos demonstraram que os detentos desta Unidade, além de já possuírem conhecimento prévios sobre o tema, conseguiram apreender e discutir os conhecimentos repassados no decorrer das ações educativas.

Palavras-chave: Assistência Educacional. Educação Prisional. Sistema Prisional.

## **ABSTRACT**

According to the degrading actions that have been affecting nature over the years, it becomes explicit the need to have a constant dissemination of content focused on the environment, so that people become able to understand, discuss and act on environmental problems. The Federal Constitution established that education is the right of all, both free man and those deprived of liberty. As provided for in the Law on Criminal Enforcement- LEP 7.210/84, educational assistance for detainees must include school instruction and vocational training. The objective of this work was to know and understand how the detainees' schooling occurs and promote the insertion of knowledge about the environment, the lectures, the presentations of films and reports, the discussions and the application of questionnaires to the inmates who have access to schooling in the Prison Unit Chapadinha Municipality, Maranhão, as a form of collaboration, with educational scope, with a process of resocialization. The results show that the inmates of this unit, besides having previous knowledge on the topics covered, were able to grasp and discuss the knowledge passed on during the educational actions.

Keywords: Educational Assistance. Prison education. Prison system.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Transcrições dos comentários dos detentos do Ensino Médio sobre o filme "Ilha das Flores".....	27
Quadro 2: Transcrições dos comentários dos detentos do Ensino Fundamental sobre o filme "Ilha das Flores".....	28
Quadro 3: Respostas referentes à 1ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.....	30
Quadro 4: Respostas referentes à 1ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.....	31
Quadro 5: Respostas referentes à 2ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.....	32
Quadro 6: Respostas referentes à 2ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.....	33
Quadro 7: Respostas referentes à 3ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.....	35
Quadro 8: Respostas referentes à 3ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.....	36
Quadro 9: Respostas referentes à 4ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.....	38
Quadro 10: Respostas referentes à 4ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.....	39
Quadro 11: Respostas referentes à 1ª questão do questionário geral no Ensino Médio.....	47
Quadro 12: Respostas referentes à 1ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.....	48
Quadro 13: Respostas referentes à 2ª questão do questionário geral no Ensino Médio.....	49

Quadro 14: Respostas referentes à 2ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.....	50
Quadro 15: Respostas referentes à 3ª questão do questionário geral no Ensino Médio.....	52
Quadro 16: Respostas referentes à 3ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.....	53
Quadro 17: Respostas referentes à 4ª questão do questionário geral no Ensino Médio.....	54
Quadro 18: Respostas referentes à 4ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.....	55
Quadro 19: Respostas referentes à 5ª questão do questionário geral no Ensino Médio.....	56
Quadro 20: Respostas referentes à 5ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.....	57

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**BNCC-** Base Nacional Comum Curricular

**EA-** Educação Ambiental

**EJA-** Educação de Jovens e Adultos

**ENEM PPL-** Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade

**INFOPEN-** Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias

**LEP-** Lei de Execução Penal

**PNE-** Plano Nacional de Educação

**PNEA-** Política Nacional de Educação Ambiental

**PNRS-** Política Nacional de Resíduos Sólidos

**UPR-** Unidade Prisional de Ressocialização

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1 Lei de execução Penal- LEP.....	15
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	17
2.1 Geral .....	17
2.2 Específicos .....	17
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	18
3.1 O Sistema Prisional no Brasil e a Ressocialização .....	18
3.2 Dados do Sistema Prisional no Estado do Maranhão .....	19
3.3 A Educação como componente essencial no Processo de Ressocialização.....	19
3.4 A importância de introduzir a temática Meio Ambiente.....	21
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	23
<b>5 RESULTADOS</b> .....	24
5.1 O Sistema de Ensino.....	24
5.2 O filme - “Ilha das Flores”.....	25
5.2.1 A percepção dos detentos após o filme.....	26
5.2.2 Questionário sobre o filme.....	28
5.3 Palestra as principais problemáticas ambientais.....	39
5.4 Palestra – Água.....	42
5.4.1 Reportagem e percepção dos detentos: A Água.....	43
5.5 Palestra – Queimadas na Amazônia.....	44
5.5.1 Reportagem e percepção dos detentos: Queimadas.....	45
5.6 Questionário: Concepções dos detentos sobre o Meio Ambiente.....	46
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	59
<b>7 REFERÊNCIAS</b> .....	60
<b>8 ANEXOS</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

A educação exerce um papel fundamental para o desenvolvimento de qualquer pessoa. É através do processo de ensino-aprendizagem, que se pode garantir um amplo crescimento subjetivo, social, econômico, cultural e a ampliação da consciência crítica do homem, de suas reflexões, sua criatividade, seu comportamento libertário, além das suas áreas de entendimento e capacidade de ação. Cavalcante (2011), enfatiza que a educação deve expressar também um caráter absolutamente humanitário, favorecendo a construção de uma sociedade mais justa, mais plena e quem dirá, mais feliz.

Inserir a temática ambiental nos estabelecimentos de ensino, precede uma área de grande relevância a ser trabalhada abrangendo todas as modalidades e níveis de forma transversal e interdisciplinar: a Educação Ambiental (EA), que impõe a todos nós, novas formas de pensar e agir acerca do meio ambiente de forma individual e coletiva. É de suma importância que todos tomem conhecimento sobre do meio ambiente, seus recursos e, principalmente, quanto ao desgaste que tem ocorrido de maneira desenfreada e que vem desencadeando um preocupante desequilíbrio, resultando em graves consequências para todos os seres vivos.

A natureza tem sido cada vez mais acometida com ações de degradação ao longo dos anos e isso explicita a necessidade de haver uma constante veiculação de conteúdos voltados a esta problemática, de modo que se possa suscitar uma postura mais crítica nas pessoas, fazendo com que haja o desenvolvimento de habilidades que as tornem aptas a compreender, discutir e agir diante de problemas ambientais.

A Constituição Federal de 1988, estabelece no Artigo 205 que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Portanto, depreende-se que a educação é, também, um direito da pessoa que se encontra em situação de privação de liberdade e que o estado tem a obrigação de garantir-lhes este direito (ALMEIDA et al., 2016).

Segundo o último levantamento de dados do INFOPEN- Sistema Nacional de Informações Penitenciárias, o Brasil possuía até o ano de 2016, a quarta maior população carcerária do mundo e, entre os anos de 2000 a 2015, a população de detentos no país aumentou cerca de 170%. Esses dados também demonstram que analfabetos e pessoas

que estudaram apenas o ensino fundamental representam grande parte da população prisional brasileira, cujo percentual chega a 75%.

A Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984- LEP - Lei de Execução Penal, que trata dos direitos do apenado e da sua posterior reintegração à sociedade, estabelece o acesso à educação como uma das assistências básicas asseguradas dentro das penitenciárias brasileiras, na modalidade EJA- Educação de Jovens e Adultos.

Segundo Pereira (2018), o planejamento da educação em prisões é resultado de uma intensa discussão na sociedade e nos órgãos governamentais, em particular no Ministério da Educação e Ministério da Justiça, que buscam fazer com que o sistema prisional brasileiro se torne mais humano, garantindo o direito à educação a todos os presos. Entretanto, a quantidade de detentos que possuem acesso a escolarização nas prisões do Brasil ainda está muito longe de atingir um patamar satisfatório.

Além de ser garantido na legislação, o acesso educacional para os detentos caracteriza-se como um elemento de grande importância no processo de reintegração ao convívio social, oportunizando ao egresso a retomada da dignidade após o cumprimento da pena, seja através da inclusão social, seja pela possibilidade de um futuro ingresso na área profissional, ou simplesmente pela contribuição para uma vivência digna durante o período de cumprimento da sentença.

O Artigo 4º da Resolução nº 3 de 11 de março de 2009, que dispõe acerca das Diretrizes Nacionais para oferta de Educação nos estabelecimentos penais, aborda as parcerias admitidas no contexto prisional e elenca as universidades como uma das instituições aptas a formular, executar, monitorar e avaliar políticas de estímulo à educação nas prisões, o que caracteriza uma alternativa a mais para contribuir no fortalecimento da educação para pessoas em situação de privação de liberdade.

Diante desse contexto, optou-se por trabalhar essa temática ambiental supracitada, nas salas de aula da Unidade Prisional de Ressocialização do município de Chapadinha - Maranhão, através da apresentação de palestras e vídeos, além de debates e aplicação de questionários para os detentos, com a finalidade de agregar conhecimento e propiciar uma reflexão sobre temas relacionados ao meio ambiente, abordando de forma ampla as suas principais características e problemáticas. O objetivo é corroborar com uma melhor formação educacional e cidadã, fortalecendo valores éticos e morais, o que pode vir a ser de grande contribuição (no que diz respeito à educação) no processo de reintegração ao convívio social.

## 1.1 LEP

A Lei de Execução Penal- LEP N° 7.210 de 11 de julho 1984, tem a finalidade de efetivar as decisões das sentenças aplicadas, bem como proporcionar condições favoráveis ao processo de ressocialização dentro do sistema prisional. Essa Lei torna expressa a extensão de direitos constitucionais aos presos e internos e assegura também condições para que eles possam desenvolver-se no sentido da reinserção social com o afastamento de inúmeros problemas surgidos com o encarceramento (JULIÃO, 2011).

A LEP possui 204 Artigos e suas disposições deliberam acerca dos protocolos a serem seguidos dentro das penitenciárias, como: a classificação dos detentos de acordo com seus antecedentes e personalidade, cuja finalidade é orientar a execução das penas e proporcionar condições para a integração social harmônica entre os apenados; dispõe sobre o trabalho interno e externo à penitenciária; direitos e os deveres do preso; disciplina para colaboração da ordem; aplicação de sanções disciplinares e sobre as recompensas.

Além disso, estabelece também critérios para o espaço físico das penitenciárias; regimes de cumprimento de sentenças; saídas temporárias; direito aos indultos; direito à remição de dias na sentença através do trabalho e estudo; livramento condicional; assistência ao egresso, entre outros.

No artigo 10, A LEP afirma que “a assistência ao preso é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à sociedade”.

As garantias assistenciais têm o objetivo de fazer com que o apenado tenha, durante o tempo de reclusão, um período onde possa passar por um processo de ressocialização, ou seja, tornar novamente sociável aquele que, por algum motivo, desviou-se das regras morais da convivência em sociedade, para que, ao ter novamente a sua autonomia, passe a adotar uma nova conduta, evitando que volte a delinquir e reincidir ao sistema prisional. Para que isso ocorra, o Estado elenca, através da Lei de Execução Penal, condições mínimas de dignidade durante o cumprimento da pena.

O artigo 11 da LEP relata as assistências básicas que devem ser asseguradas a todos: “material; à saúde; jurídica; educacional; social e religiosa”.

A assistência material, descrita no Artigo 12, consiste no fornecimento de alimentação, vestuário e instalações higiênicas aos presos, devendo o estabelecimento dispor também de serviços que atendam os apenados nas suas necessidades pessoais.

Conforme o Artigo 14, a assistência à saúde do preso compreende o atendimento médico, farmacêutico e odontológico quando necessário, dentro ou fora na Unidade (neste último caso mediante autorização e escolta).

A assistência jurídica prevista no Artigo 15, é destinada aos presos sem recursos financeiros para constituir advogado.

A assistência educacional abrange a instrução escolar básica e a formação profissional do preso, devendo integrar-se ao sistema estadual e/ou municipal de ensino, além de programas de educação à distância em nível de iniciação ou técnico adequados às suas condições, conforme estabelecido nos Artigos 17 a 21.

Segundo os Artigos 22 e 23, a assistência social tem a finalidade de amparar e preparar o preso para o retorno ao convívio em sociedade, além de promover atividades recreativas dentro da Unidade Prisional e orientar, quando necessário, a família do preso e da vítima.

De acordo com o Artigo 24, a assistência religiosa, com liberdade de culto, é prestada aos presos permitindo-lhes a participação nos eventos organizados no estabelecimento penal, bem como a posse de livros de instrução religiosa. Esta assistência não é imputada ao preso em caráter obrigatório.

A partir dessas disposições, compreende-se que a Lei de Execução Penal é, quando aplicada de forma correta, um importante e bem elaborado instrumento que delimita as ações dentro de uma penitenciária e que pode vir a propiciar uma mudança na conduta dos detentos para que, ao cumprirem suas sentenças e saírem do sistema prisional, internalizem uma nova maneira de se portar e viver, de forma a construir um futuro diferente, longe da criminalidade, retomando, além da liberdade, a dignidade e a cidadania outrora perdida.



## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Conhecer e entender como ocorre o desenvolvimento escolar de pessoas que se encontram em situação de privação de liberdade na Unidade Prisional de Ressocialização do Município de Chapadinho, Estado do Maranhão e promover a inserção de temáticas relacionados ao Meio Ambiente a fim de enriquecer o processo educacional de ressocialização e colaborar no posterior egresso destes detentos.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Conhecer e entender como ocorre o processo educacional na Unidade Prisional de Ressocialização de Chapadinho-MA;
- Atuar nas salas de aula desta Unidade Prisional apresentando aos apenados conhecimentos relacionados ao Meio Ambiente;
- Contribuir para que haja motivação para construção individual de valores éticos, morais e bens sociais dentro da Unidade e no posterior egresso.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 O SISTEMA PRISIONAL NO BRASIL E A RESSOCIALIZAÇÃO

O sistema prisional do Brasil tem apresentado um grande desgaste com o passar dos anos e nos dias atuais chegou a um ponto precário com número de presos muito maior do que o de vagas, não existindo no país nenhuma unidade prisional, sob os cuidados do Estado, que apresentasse em suas dependências um número de presos inferior ao de vagas e nem sequer um cárcere onde o número de presos fosse igual ao de vagas: todas as instalações superlotadas (ANDRADE et al., 2015).

Os levantamentos oficiais demonstram que o sistema penitenciário brasileiro se encontra totalmente saturado, o número de presos é alarmante, acarretando a superlotação e sem condições de reinseri-los novamente no âmbito social (NUNES, 2015).

Segundo Machado (2014), como os detentos já vivem em um ambiente no qual o tratamento é desumano e ainda sem ajuda da família, acabam estes, muitas vezes, se tornando pessoas piores do que já eram antes mesmo de estarem presos.

O crime e o castigo sempre foram presenças constantes na história humana e percebe-se que, ao longo da história, as formas de punição àqueles considerados criminosos foram sendo aperfeiçoadas, incorporando valores tais como o direito do preso a julgamento e a ter respeitada sua dignidade humana no período de reclusão. Vale destacar que, nessa perspectiva, a prisão assume também um caráter educativo, isto é, de preparação do preso para o convívio social (ALMEIDA et al., 2016).

Até o ano de 2016, a população de pessoas privadas de liberdade no Brasil chegou a 726.712, somadas as que estão no sistema penitenciário, secretarias de segurança/carceragens de delegacias e Sistemas Penitenciários Federais. A taxa de ocupação chegou ao percentual de 197,4%. O Brasil oferece 368.049 vagas e o déficit é de 358.663, ou seja, quase o dobro (INFOPEN, 2016).

Segundo Andrade (2015), 65% dos detentos brasileiros são, sobretudo, jovens, negros e de baixa renda.

Em 1984, dada à reforma do Código Penal Brasileiro que vigora até hoje, foi promulgada a Lei de Execução Penal – LEP n 7.210/1984. Nesta Lei, é estipulado que o carcerário “o condenado” teria direitos dentro da prisão. A lei atribui uma importância social, sendo caracterizado como “dever social e condições da dignidade da pessoa humana, tendo a finalidade educativa e produtiva” (NUNES, 2015).

Contudo, para Bocaleti (2017), está evidente que o sistema prisional brasileiro está falido e o que se busca atualmente não são privilégios, mas o mínimo de estrutura

para que o sistema prisional possa chegar próximo de seu maior objetivo: a ressocialização.

### **3.2 DADOS DO SISTEMA PRISIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO**

O Sistema Penitenciário maranhense atualmente é formado por 34 (trinta e quatro) Unidades Prisionais, das quais 13 (treze) situam-se na capital e as demais, no interior do Estado do Maranhão onde a maioria são cadeias de pequeno e médio porte (SEAP - MA, 2019).

Segundo o INFOPEN, até 2016, a população prisional do Maranhão era a 19ª maior população carcerária do país, com 8.835 detentos para um total de 5.293 vagas ofertadas no sistema prisional do Estado, o que representa uma taxa de ocupação de 166,9% e um déficit de 3.542 vagas. Ainda assim, este déficit de vagas configura o 5º menor índice do Brasil. A taxa de aprisionamento é de 127% e é a terceira menor do país, o que significa dizer que para um grupo de 100 mil habitantes, são presas 127 pessoas.

### **3.3 A EDUCAÇÃO COMO COMPONENTE ESSENCIAL NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO**

O direito a educação escolar como condição inalienável de uma real liberdade de formação (desenvolvimento da personalidade) e instrumento indispensável da própria emancipação (Progresso social e participação democrática), é um direito humano essencial para a realização da liberdade e para que seja utilizada em prol do bem comum (JULIÃO, 2011). A prisão deve realmente deixar de ter o caráter meramente punitivo para também ser educativa e ressocializadora (BOCALETI et al., 2017).

Para Julião (2016), a educação em espaços de privação de liberdade pode ter principalmente três objetivos imediatos que refletem as distintas opiniões sobre a finalidade do sistema de justiça penal: manter os reclusos ocupados de forma proveitosa; melhorar a qualidade de vida na prisão; e conseguir um resultado útil, tal como ofícios, conhecimentos, compreensão, atitudes sociais e comportamento, que perdurem além da prisão e permitam ao apenado o acesso ao emprego ou a uma capacitação superior que,

sobretudo, propicie mudanças de valores, pautando-se em princípios éticos e morais, porém a maior parte das penitenciárias brasileiras não possui escolarização, ou esta ocorre com um número de vagas insuficientes em relação à necessidade do sistema.

A educação escolar na prisão, no plano normativo integra a modalidade de ensino intitulada de Jovens e Adultos – EJA. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394 de 1996) define em seu artigo 37, essa modalidade como aquela destinada aos cidadãos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade apropriada (BRASIL, 1996).

Entretanto, nesta Lei (LDB), não se encontra nenhum dispositivo que faça referência à EJA nas prisões brasileiras. Esta omissão foi corrigida no Plano Nacional de Educação- PNE, instituído pela Lei Nº10.172/2001 que traz nas suas metas, a garantia de oferta de educação em ambiente de privação de liberdade (GOMES, 2018).

Segundo o Ministério da Educação, conforme estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE) sancionado no ano de 2014 pelo Congresso Federal, ficam estabelecidas 20 metas, além de diretrizes e estratégias que regem as iniciativas na área educacional, a serem atingidas em um período de 10 anos a partir da sua sanção. O PNE tem como meta 9º: “elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Ainda na meta 9º, a estratégia 9.8 diz: “assegurar a oferta de educação de jovens e adultos nas etapas de ensino fundamental e médio, as pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração”.

O atual PNE, portanto, não somente trata do acesso à educação das “*pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais*”, como também se preocupa com as características dessa oferta, que deve obedecer às diretrizes nacionais e contar com profissionais que tenham formação específica para essa modalidade (GOMES, 2016). A Educação de Jovens e Adultos tem como intenção primordial a reparação de uma dívida social; assim, ela torna-se um momento de nova significação de vida para os indivíduos que irão refletir acerca dos seus conhecimentos, e ampliá-los de forma a atender as suas necessidades pessoais (NEGREIROS et al., 2017).

Vale lembrar, que a maioria dos presos vem das classes desfavorecidas, nas quais se é mais difícil obter a correta instrução escolar, por conseguinte, trata-se a assistência educacional de importante pilar da perspectiva ressocializadora da pena (SILVA, 2016).

A EJA sempre esteve reduzida à alfabetização de adultos até assumir uma visão mais ampla, a qual engloba a alfabetização, a pós-alfabetização, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio, e a Educação Profissional, transversalizados por outros conhecimentos que permitam ao jovem e ao adulto serem protagonistas de sua história, de sua vida, na sociedade e no trabalho (PEREIRA, 2018).

A educação é considerada como um dos meios de promover a integração social e a aquisição de conhecimentos que permitam aos reclusos assegurar um futuro melhor quando recuperar a liberdade (JULIÃO, 2016).

### **3.4 A IMPORTÂNCIA DE INTRODUIR A TEMÁTICA MEIO AMBIENTE**

O meio ambiente integra tanto a natureza original e artificial, quanto o solo, a água, o ar, a flora, o patrimônio histórico, paisagístico e turístico, ou seja, o meio físico, biológico, químico (DIAS et al., 2011).

O planeta vivencia um período de constantes transformações no que se refere ao meio ambiente e sobre o olhar que o homem possui do seu habitat. Toda a mídia expõe suas atenções para a ação dos seres humanos com a natureza, frente aos incêndios florestais, ao desmatamento, sobre a desigualdade social, dos bens produzidos, da justiça social, de igualdade, do direito e da alimentação, dentre outros (SANTOS et al., 2012).

No Brasil, seguindo as diretrizes do Programa Internacional de Educação Ambiental de 1975 e da Conferência de Tbilisi, o poder público procurou incluir a Educação Ambiental como um instrumento da política educacional em conformidade com as orientações internacionais, isto é, como um componente interdisciplinar (BERNARDES et al., 2010).

Nesta perspectiva, pode-se dizer que a consciência sobre os problemas ambientais é muito recente, passando o mundo a se preocupar com os impactos gerados pelo mau uso dos recursos naturais, principalmente nas últimas décadas do século XX, sendo estes, atualmente, temas importantes e recorrentes, nos mais diversos segmentos de opinião (PEREIRA et al., 2012).

Para Jacobi (2003), a Educação Ambiental atua como um elemento determinante na formação de cidadãos. A Educação Ambiental, em específico, ao educar para a

cidadania, pode construir a possibilidade de ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita (SORRENTINO et al., 2005). Mais do que uma educação a respeito do, para o, no, pelo ou em prol do meio ambiente o objetivo da educação ambiental é de fato, fundamentalmente, nossa relação com o meio ambiente (SAUVÉ, 2005). Segundo Silva (2009), a sociedade em geral está cada vez mais exigente e crítica no que diz respeito a danos ambientais e à poluição, provenientes de empresas e atividades.

A educação ambiental visa contribuir para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente, aptos a decidir e atuar em seu meio socioambiental, comprometendo-se com o bem estar de cada um e da sociedade como um todo, mas para que isso ocorra, é preciso que a escola não trabalhe somente com informações e conceitos, ou seja, só na teoria, é importante que o tema transversal seja uma ferramenta utilizada para que o aluno possa aprender de forma dinâmica, maneiras para transformar a realidade em que se vive. (SARAIVA et al., 2008).

Na educação, pode-se encontrar apoio para melhoria da relação natureza-homem-natureza, pois é conscientizando o indivíduo que o convívio entre as pessoas e o meio ambiente pode melhorar (MEDEIROS et al., 2011).

Para Santos (2017), a Educação Ambiental pode constituir um instrumento para a difusão de uma concepção de sustentabilidade assentada na construção social, a partir da explicitação de diferenças, diversidades e adversidades que configuram a sociedade contemporânea, na qual se intensificam as desigualdades socioeconômicas, as injustiças ambientais, a degradação do meio ambiente provenientes da ação e apropriação capitalista dos recursos da natureza.

Por ser uma discussão tão abrangente, se quisermos entender os problemas ambientais que cercam e ameaçam o futuro dos nossos descendentes, não podemos falar nem pensar bobagens. Para que isso não aconteça, precisamos saber o significado correto de alguns conceitos fundamentais (BRASIL, 2013).

É de suma relevância que as instituições de ensino busquem meios que conduzam os estudantes a agirem coerentemente em meio à coletividade e de forma proativa em face da problemática que recai sobre os impactos ambientais. Para que isso ocorra, é necessário que haja uma busca pelo conhecimento e aprimoramento da forma educativa (CARVALHO et al., 2017).

#### 4. METODOLOGIA

O estudo foi realizado na Unidade Prisional de Ressocialização- UPR do município de Chapadinha, Estado do Maranhão, Brasil.

O desenvolvimento das atividades ocorreu entre os meses de maio e outubro do ano de 2019, com 33 presos alfabetizados, com idades entre 18 e 49 anos que possuem acesso à escolarização na modalidade EJA- Educação de Jovens e Adultos, dentro da referida Unidade Prisional. Deste total, dezesseis cursavam o 6º/7º ano do ensino fundamental e dezessete cursavam 1º/2º ano do ensino médio - turma onde mais da metade dos alunos já se preparava para fazer o ENEM PPL- Exame Nacional do Ensino Médio destinado a pessoas que se encontram em situação de privação de liberdade. O trabalho se inseriu dentro do contexto de escolarização que já é executado dentro da Unidade, oportunizando um tema a mais para o conhecimento dos detentos, voltados aos conhecimentos sobre o Meio Ambiente com ênfase em conceitos e nas principais problemáticas ambientais.

Para a execução deste trabalho utilizou-se da exibição do filme “Ilha das Flores” e reportagens sobre problemas ambientais e ministração de palestras. Posteriormente, foram propostas discussões acerca dos conteúdos explanados onde eles puderam fazer perguntas e expressar suas opiniões sobre o que foi exposto. Além disso, foram aplicados dois questionários em momentos diferentes, com perguntas qualitativas (ANEXO) a fim de saber se eles haviam compreendido o que foi repassado.

Os resultados foram transcritos em quadros. Para repassar os comentários e respostas dos detentos, foi adotado nas tabelas a nomeação de DETENTO 1, DETENTO 2, DETENTO 3, DETENTO 4, e assim por diante, para ambas as turmas, apenas como forma de ordenar os comentários.

No total, foram feitas oito ações educativas sobre a temática ambiental, sendo quatro em cada turma, que ocorreram, na maior parte das vezes, no contraturno das aulas regulares e outras, ao fim do último horário, para não interferir na rotina de funcionamento da penitenciária.

A duração diária das atividades teve em média 1h a 1h:30min e ocorreu, em todas as vezes, com acompanhamento de funcionários da Unidade.

## **5. RESULTADOS**

### **5.1 O SISTEMA DE ENSINO**

O Maranhão possui o Plano Estadual de Educação nas Prisões, documento norteador do processo educacional em todas as Unidades que compõem o Sistema Prisional do Estado, cujo objetivo principal é proporcionar às pessoas que se encontram em situação de privação de liberdade, acesso e permanência escolar como parte importante no processo de ressocialização e não reincidência ao sistema.

Na UPR de Chapadinha foi implantada a escolarização no ano de 2016 e, atualmente, cerca de 60 detentos tem acesso às aulas dentro da Unidade.

As salas de aula da UPR de Chapadinha são anexos do Centro de Ensino Dr. Paulo Ramos, escola Estadual localizada neste mesmo município. O norteamento das ações educacionais ocorre através da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, que determina as competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa do processo de ensino - aprendizagem. A diplomação dos detentos que estudam dentro desta Unidade Prisional também se dá através da referida escola Estadual.

A modalidade de ensino aplicada atualmente nas penitenciárias de todo o Brasil é a EJA- Educação de Jovens e Adultos. Além do Ensino fundamental, que já era previsto anteriormente na LEP, o artigo 18-A (incluído na LEP através da Lei nº13.163/2015) garante aos presos o acesso ao Ensino Médio em obediência ao preceito constitucional de globalização do acesso à educação.

Os detentos selecionados para assistir as aulas devem ter histórico de bom comportamento dentro da Unidade, não participando de brigas, incitação à desordem e/ou demais faltas previstas no Artigo 50 da LEP, não tendo sofrido as sanções disciplinares previstas no Artigo 53 da mesma Lei.

As aulas são ministradas por Pedagogos e/ou demais professores licenciados em áreas de conhecimento específicos. A contratação dos educadores para a ministração aulas nas penitenciárias do Estado do Maranhão ocorre através de processos seletivos direcionados exclusivamente ao sistema penitenciário, realizados pela SEAP por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, de modo a atender as demandas de formação e demais especificidades necessárias para atuação nas Unidades Prisionais e Socioeducativas.



As salas de aula são equipadas com quadro branco, grade sob o teto, ventiladores, cadeiras e mesas para alunos e professores, armário, janela e porta também gradeadas, que permanecem fechadas durante as aulas. São bem iluminadas e arejadas. As aulas ocorrem nos dias de segunda, terça, quinta e sexta-feira, no turno matutino das 8h até 11h e no turno vespertino, das 14h até 17h.

Quando a prática educativa acontece no ambiente prisional, a escola tem as suas regras e procedimentos submetidos às do estabelecimento prisional (BRESSIL et al., 2017). Portanto, os protocolos de segurança da Unidade, como as revistas pessoal e material, são utilizados ao adentrar e sair da sala de aula, a fim de garantir a segurança e integridade de todos. Além disso, funcionários monitoram, do lado de fora, todo o decorrer das aulas.

As avaliações são feitas de acordo com o regimento da Unidade Escolar e sob o critério dos professores, podendo ser através de provas discursivas, objetivas, seminários, trabalhos, entre outros, assim como acontece nas escolas comuns.

Assim como ocorre em relação ao trabalho dentro da Unidade Prisional, o detento que estuda também tem direito remição da pena. Para cada 12 horas/aula comprovadamente assistidas, os detentos têm direito a 1 dia remido.

Todo o material didático utilizado nas aulas, como livros, cadernos, lápis, canetas, entre outros, é fornecido pela SEAP e a utilização destes é feita exclusivamente em sala de aula, sendo vetado o uso nas celas. Há exceção em relação aos materiais literários destinados aos detentos que participam do programa “Remição Pela Leitura” – instituído no Estado do Maranhão através da Lei N° 10.606/2017- que tem o propósito de oportunizar a alguns internos já alfabetizados o direito ao conhecimento, à educação, à cultura e ao desenvolver sua capacidade crítica, através da leitura e da composição de textos, relatórios, resenhas, entre outros, o que lhes oportunizará a redução de quatro dias em suas penas. Também são permitidos nas celas materiais religiosos, como a bíblia.

## **5.2 O FILME – ILHA DAS FLORES**

Para a introdução dos conteúdos acerca do meio ambiente, foi exibido o curta-metragem “Ilha das Flores” produzido no ano de 1989, cuja autoria é de Cecília Meireles e direção e roteiro de Jorge Furtado, com duração de 13 minutos.

O curta traz uma mistura de ficção e realidade e contextualiza diversos temas, como, as diferenças entre os homens e animais, as relações de consumo, o capitalismo, a ação do ser humano sobre o meio ambiente, lixão, doenças que podem acometer as pessoas em decorrência do contato direto com o lixo, entre outros.

Ilha das Flores é, no filme, o nome dado a uma localidade na cidade de Porto Alegre para onde é destinado o lixo. No decorrer das cenas, é apresentado o trajeto de um tomate, desde o momento da sua colheita até o descarte feito por uma dona de casa e, posteriormente, sendo coletado e levado a este lixão onde, após serem descartados os diversos sacos de lixo, mulheres e crianças que moravam nas proximidades aguardavam para fazer a retirada de alimentos que sequer seriam dados para os porcos criados na região.

Este filme foi selecionado pelo fato de abordar várias temáticas de forma objetiva e crítica, propondo uma vasta reflexão a respeito do seu conteúdo. Após a primeira exibição, foi questionado aos detentos se eles gostariam de assistir mais uma vez e eles responderam que sim. Dessa forma, o filme foi repassado para que eles pudessem entendê-lo com mais clareza.

Nas duas turmas selecionadas, a exibição do filme ocorreu por duas vezes. Esse processo aconteceu em dias alternados, iniciando com a turma de ensino médio e posteriormente com a turma de ensino fundamental (respeitando a disponibilidade da penitenciária). Logo após, foi proposta uma discussão sobre o filme, onde os detentos tiveram a oportunidade de apontar e dialogar acerca dos aspectos que mais lhes chamaram atenção.

### **5.2.1 A PERCEPÇÃO DOS DETENTOS APÓS O FILME**

Em ambas as turmas houve silêncio e atenção durante a exibição do filme. Na turma de ensino médio, os detentos foram bastante participativos e fizeram algumas observações sobre o filme (Quadro 1).

Quadro 1: Transcrições dos comentários dos detentos do Ensino Médio sobre o filme "Ilha das Flores".

DETENTO 1	O filme é interessante porque foi feito há 30 anos, mas a situação dos lixões continua da mesma forma;
DETENTO 2	O filme fala de desigualdade e pobreza;
DETENTO 3	O lixão do filme é igual ao da nossa cidade;
DETENTO 4	O lixo pode trazer muitas doenças;
DETENTO 5	Os porcos têm mais valor que o ser humano;
DETENTO 6	Muitas pessoas hoje em dia ainda vivem nessa mesma pobreza;
DETENTO 7	As crianças devem estar cheias de doenças por comer comida do lixo;
DETENTO 8	Essas pessoas foram esquecidas pelo governo. Ninguém merece viver assim;
DETENTO 9	Na Ilha das Flores não tem flor, só lixo.

O detento 10 relatou que já esteve algumas vezes, à trabalho antes de ser preso, nas proximidades do local para onde é destinado o lixo coletado na cidade de Chapadinha e afirmou que chegou a ver crianças retirando brinquedos do lixo e pessoas plantando e colhendo vegetais em áreas bem próximas a diversos tipos de resíduos.

Na turma de ensino fundamental, os detentos se mostraram mais retraídos em suas falas, mas também fizeram suas colocações a respeito do filme (Quadro 2).

Quadro 2: Transcrições dos comentários dos detentos do Ensino Fundamental sobre o filme "Ilha das Flores".

DETENTO 1	O filme fala sobre miséria, lixo e poluição do solo;
DETENTO 2	Os porcos comem melhor que as mulheres e crianças;
DETENTO 3	Ninguém deveria morar em um lugar desses;
DETENTO 4	A gente reclama mas tem gente que vive de um jeito muito pior;
DETENTO 5	No lixo tem muita coisa que podia ser reciclada;
DETENTO 6	Essas pessoas devem estar cheias de doenças.

De modo geral, em ambas as turmas as participações foram satisfatórias, pois ficou claro que os detentos ficaram atentos ao filme e conseguiram extrair suas principais ideias e explanaram-nas, gerando um diálogo amplamente construtivo. Para Paixão (2014), a aplicação de filmes voltados para a construção de uma consciência ambiental crítica, pode contribuir para a chance de ter uma melhor compreensão e interação com a relação homem/natureza e possibilitar a formação de indivíduos com uma postura crítica no seu espaço sócio ambiental e cooperar para uma sociedade mais sustentável.

### 5.2.2 QUESTIONÁRIO SOBRE O FILME

Finalizada a discussão sobre o filme, foi entregue aos detentos questionários contendo 4 (quatro) perguntas qualitativas, a serem respondidas individualmente.

Por orientação da Penitenciária, antes de começarem a responder, os detentos foram informados que não deveriam se identificar.

Após análise de todos os questionários, optou-se por não transcrever todas as respostas, uma vez que parte eram repetitivas e/ou inelegíveis. Algumas respostas foram selecionadas e transcritas em tabelas, da forma que foram escritas pelos detentos.

Na primeira questão, os detentos foram questionados sobre o conteúdo do filme (Quadros 3 e 4).

Com relação aos dezesseis questionários do ensino médio analisados, as respostas encontradas com maior frequência foram: o descaso com o meio ambiente, mencionado oito vezes; a pobreza, miséria e fome, citadas também oito vezes. Também foram citados: o lixo, o capitalismo, ambição, além da necessidade de reciclagem do lixo e descaso por parte do governo.

Já nos dezessete questionários analisados dos alunos do ensino fundamental, as respostas mais recorrentes para a primeira questão foram: a pobreza, mencionado em oito questionários e a falta de cuidado com relação ao meio ambiente, citado em sete. Também foi mencionada a comercialização de produtos, pessoas comendo restos de alimentos que não serviam para os porcos e o fato destes possuírem (no filme) mais valor que o ser humano pelo fato de terem um dono. Além disso foram citadas: a falta de dignidade, surgimento de doenças, lixo, a fome e a falta de qualidade de vida.

Observa-se que em 50% dos questionários foram abordadas as questões da pobreza, a fome e o descaso com o meio ambiente.

A pobreza é um fenômeno complexo e multidimensional que priva grande parte da população mundial do acesso a alimentação, gerando enorme contingente humano que se vê fadado ao insuficiente desenvolvimento físico, psicológico e social. As desigualdades de oportunidades, no que concerne à educação, participação política e cuidados de saúde, são o fator que mantém essas pessoas reféns da condição de miséria extrema (ROSANELI et al., 2015).

Quadro 3: Respostas referentes à 1ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 1 - Do que falava o filme que você assistiu?</b>	
DETENTO 1	“Falava do Impacto ambiental causado pelo ser humano, capitalismo e o grau de miséria em que, vivem homens, mulheres e crianças em 1989, em Porto Alegre, especificamente em Ilha das Flores”;
DETENTO 2	“Falava do homem e do meio ambiente, e também de lucro e a respeito as pessoas que tinham que procurar no lixo o que comer”;
DETENTO 3	“O filme refere-se ao desenvolvimento da humanidade, das desigualdade social, necessidade de investimento para reciclagem e a falta de organização governamental”;
DETENTO 4	“Sobre um povo muito pobre é humilde que não tinha condição financeira para se manter, esse filme mostra como vivia esse povo, em 1989, muito pobre, E.T.C”;
DETENTO 5	“Fala da desigualdade social e da ambição do homem pelo dinheiro sem se importar com o próximo e com o meio ambiente”;
DETENTO 6	“O filme fala que não existia Deus porque os seres humanos só queriam saber de dinheiro”.

Quadro 4: Respostas referentes à 1ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.

QUESTÃO 1- Do que falava o filme que você assistiu?	
DETENTO 1	“O filme falava sobre o meio ambiente , e sobre a realidade em muitos lugares pelo mundo, que o ser humano além de ter uma inteligência de construir e de se comunicar, não criou uma forma de cuida do meio ambiente, falava também sobre o dia dia da pessoas, daquelas que tinha uma fonte de renda e as que não tinha”;
DETENTO 2	“Fala sobre um processo que tudo aquilo que nos consumimos acaba indo pro mesmo lugar em questão aqui são os restos de alimentos que para algumas pessoas são descartadas para outras serve de alimentos para consumo e para sobreviver e também a de muitas pessos ainda em cituação de mizeria e falta de dinheiro e dignidade humana”;
DETENTO 3	“O filme falava da pobreza sobre meio ambiente e da realidade que esta acontecendo no mundo dos desmatamentos e dos valores das pessoas que muita gente sobre com isso”;
DETENTO 4	“Falava do meio ambiente falava das condições de vida daquelas pessos que sobreviviam através daqueles restos de comidas dos porcos que até os porcos tiam dono e elas não tinha”;
DETENTO 5	“O filme questionava que o ser humano não é nada importante até os porcos se alimentavam melhor que o ser humano, falavam de alimentos, doenças, fala também que o povo está abaixo da pobreza, fala que os alimentos passam pelos mercados, pelas pessoas, depois animais e por último os restos vão para essas pessoas mais pobres”;
DETENTO 6	“O filme falava do meio ambiente que é a realidade que está acontecendo hoje não só no Maranhão mais no mundo. Um problema pra sociedade e não só pra sociedade mais pra os animais.”

Na segunda questão, os detentos falaram sobre os problemas que eles identificaram no filme (Quadros 5 e 6).

Quanto à esta questão, para os alunos do ensino médio o problema mais recorrente foi o desgaste do meio ambiente, citado nove vezes. Além disso, foi mencionado o desemprego, desigualdade social, alto consumismo, falta de interesse político, pessoas retirando alimentos do lixo em situação de pobreza, falta de saneamento básico, higiene e problemas de saúde.

Já no ensino fundamental, o problema mencionado com maior frequência (sete vezes) foi o fato de existirem pessoas comendo do lixo. Também foi falado acerca dos danos ao meio ambiente, fome, dificuldades financeiras, falta de qualidade de vida, desvalorização do ser humano, poluição do ar e da água, desmatamento, a falta de reciclagem e falta de higiene.

A partir das respostas, nota-se que mais uma vez foi dada ênfase à questão do desgaste do meio ambiente e em alguns questionários, os detentos complementaram afirmando que existe falta de interesse político.

Para Marion (2013), embora exista uma grande preocupação geral com o meio ambiente, existe um ponto importante: de fato, a questão ambiental é relegada a segundo plano nos debates políticos quando entra em conflito direto com os aspectos econômicos.

Quadro 5: Respostas referentes à 2ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 2 - Quais os problemas que aparecem no filme?</b>	
DETENTO 1	“O alto consumismo e a falta de atenção do homem com a natureza”;
DETENTO 2	“Poluição desmatamentos da natureza e outros problemas e o lixo”;
DETENTO 3	“Os problemas que aparecem é de muitas famílias vivendo momentos difíceis e como não tinha outro modo de sobreviver, a falta de financeiras pessoais, catavam lixo para se alimentarem e esse lixo era de um dono de tinha seus porcos que cercou um terreno onde ele comprou e as famílias catava esse lixo”;
DETENTO 4	“São vários os problemas que posso ver neste filme, entre eles estão: Falta de interesse político, Desigualdade social, falta de oportunidades para as pessoas, problemas ambientais, enfim, são encontráveis os problemas”;
DETENTO 5	“Muito lixo, poluição, muita gente pobre caçando comidas no lixo pra sobrevive e um meio ambiente muito poluído”;
DETENTO 6	“Falta de saneamento básico, de emprego de higiene e saúde”.



Quadro 6: Respostas referentes à 2ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 2- Quais os problemas que aparecem no filme?</b>	
DETENTO 1	“Os problemas são que muitas coisas podem ser recicladas, mais o ser humano com a sua ganacia nada sabe aproveitar por ex: os funcionários dos donos dos porcos pegava a melhor parte dos alimentos jogado fora, para os alimentar, em vez dele pegar e da para os necessitos nada ele fez”;
DETENTO 2	“É um problema muito triste para as pessoas por não terem dono elas são tratadas piores do que os porcos porque os porcos tem dono o dono tem condissões de dar para os seus porcos o melhor para eles porque nem eles comeram o lixo”;
DETENTO 3	“O problema que eu entender, foi o meio ambiente sendo destruído pelo ser humano, por causa do lixo que gerado no dia dia e desmatamento, as queimadas e outros, e da vida das pessoas que tem uma condição financeira que tem como ter uma vida de qualidade e outros que vivem em extrema pobreza, que vive do resto que sobra da mesa das pessoas”
DETENTO 4	“A vários problemas como a questão das pessoas ficarem ispostas como animais sem dono e ficando fácil ali podem pegar varias doenças porque ali acabão comendo restos de lixo que vem dos restos dos restos”;
DETENTO 5	“Varios problemas como a pobreza o desmatamento do meio ambiente as dificuldades das pessoas carentes que sofre com esses problema em questão do dinheiro que esmola do mundo”;
DETENTO 6	“O problema é que a pessoa só vale algo se tiver dinheiro, a poluição do solo, do ar, a água, o ser humano dividindo au menos aproveitando o resto dos alimentos dos porcos, os porcos que são tratados melhores que aquelas pessoas, muita pobreza, falta de higiene e etc”.

Na terceira questão, os detentos descreveram o que faziam os personagens do filme “Ilha das Flores” (Quadros 7 e 8).

Embora o meio ambiente seja a temática proposta para a discussão do filme, nessa questão os detentos de ambas as turmas se sensibilizaram principalmente com a questão humana.

A respostas mais recorrente no ensino médio foi com relação das pessoas catando lixo, citado nove vezes. Também foi citado o trabalho na colheita e na fabricação de perfumes, pessoas lutando para sobreviver, pessoas que só querem lucrar sem se importar com os outros, a falta de emprego, a necessidade, pessoas vivendo como animais e pessoas penalizadas pela sociedade.

No ensino fundamental, em dez questionários também foram encontradas respostas referentes à procura de alimentos e outros objetos no lixo. Ademais, abordou-se o plantio, a colheita e a venda de perfumes praticados pelos personagens, a poluição da natureza e ocorrência de problemas de saúde devido ao contato direto das pessoas com o lixo.

O lixo causa doenças, é responsável por uma série de problemas da humanidade, por agredir violentamente o planeta em que vivemos causando a poluição da água, a degradação dos mananciais e do solo, enfim, o lixo é prejudicial ao meio ambiente sendo responsável pela morte de espécies da fauna e da flora (SILVA, 2015).

Segundo Mucelin (2008), no ambiente urbano ocorre a produção exacerbada de lixo e a forma com que esses resíduos são tratados ou dispostos no ambiente, geram intensas agressões aos fragmentos do contexto urbano, além de afetar regiões não urbanas.

A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos e tem como proposta a prática de hábitos de um consumismo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para proporcionar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos que tem valor econômico e podem ser reciclados ou reaproveitados, e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos que não podem ser reciclados ou reutilizados. Porém, o Brasil necessita sofrer grandes mudanças nesse contexto porque milhões de brasileiros ainda não possuem acesso a coleta de lixo e, neste caso, ocorre o descarte de forma indevida do lixo ou a queima, ocasionando ainda mais danos ao meio ambiente.

Quadro 7: Respostas referentes à 3ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 3 - O que fazem as pessoas que aparecem no filme?</b>	
DETENTO 1	“Produzem, vendem, lucram, consomem, e alguns vivem como animais”;
DETENTO 2	“Produzem tomate e perfume em troca de dinheiro e outras vivem de cata lixo para suas sobrevivência”;
DETENTO 3	“Na ilha das flores as pessoas catam os lixos para sobreviver, e outras produzem alimento para venda no supermercado , e outras se importa apenas em lucrar enquanto a natureza está sendo destruída”;
DETENTO 4	“Elas procuravam restos de comidas para se alimentarem por que não tinha dinheiro para comprar comidas”;
DETENTO 5	“Umas procurando algumas coisas para comer no lixo, e outras trabalhando na produção de perfumes”;
DETENTO 6	As pessoas que aparecem neste filme estão de alguma forma penalizadas pela “Sociedade”, pois eles estão sujeitos a viverem daquilo que sobra de animais, pois estão sujeitadas a serem menos que porcos, penalizados pela Sociedade que escraviza e umilha seus semelhantes”.

Quadro 8: Respostas referentes à 3ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.

QUESTÃO 3 - O que fazem as pessoas que aparecem no filme?	
DETENTO 1	“Elas faz plantações de tomate das flores perfume e do perfume para ganhar dinheiro. Elas faz fila pra a entrada pra recolher o lixo. E elas fazem muitas outras coisas e o caso dessas pessoas são muito triste”;
DETENTO 2	“Como resto de comida dos porco”;
DETENTO 3	“As pessoas que aparecem no filme elas aparecem reaproveitando alguma coisa para se alimentar como por exemplo. tomate, repolho, e algumas coisas que possam ser utilizado em alimentos ou vestuário”;
DETENTO 4	“As pessoas procuram fazer o melhor reciclando lixo ou procurando alimentos para sua sobrevivência crianças, homens, mulheres, todos são alimentados através do lixo, além de procura alimentos, essas pessoas estão sujeitas a doenças”;
DETENTO 5	“Catão até coisas que podem para elas servi de alimento não que elas queirão mais porque só têm uma alternativa para continuarem vivas para isso acabão pasando por uma espécie de umilhação pelo dono dos porcos mais ele acaba ajudano aquelas pessoas de alguma forma para que elas continuem vivas”;
DETENTO 6	“Algumas trabalha em lavouras de tomates outra trabalha de vendedora de perfume que é seu meio de renda, i o que tem o terreno que é um lixão, i as pessoas que são pobres catando os restos que fica do lixo”.

Com relação a última questão, foi solicitado aos detentos que respondessem se já presenciaram ou conhecem problemas iguais aos que são demonstrados no filme. (Quadros 9 e 10).

Com relação à essa questão, muitos detentos do ensino médio afirmaram que já viram pela televisão problemas semelhantes aos do filme. Parte deles afirmou que já presenciaram em suas cidades de origem essa situação de lixão e conhecem algumas pessoas, inclusive vizinhos, que vivem em situação de extrema pobreza, dependendo do lixo para conseguir sobreviver. Um deles mencionou em sua resposta que gostaria de

poder fazer algo para ajudar, porém, em seguida relata não ter condições e se descreve como “apenas mais um lutando para sobreviver”.

Com relação ao ensino fundamental, 50% dos detentos responderam que já observaram pessoas recolhendo do lixo frutas, verduras para sua alimentação ou objetos para reutilização. Alguns afirmaram que conhecem pessoas que vivem em situações muito semelhantes àquelas abordadas no filme e um dos detentos afirmou que um familiar vivia nessa situação. A minoria mencionou em suas respostas que nunca viu de perto tais situações, mas que tem conhecimento pelo fato de ter assistido várias vezes pela televisão.

Diante da discussão sobre o filme e das respostas obtidas através dos questionários aplicados, pode-se notar que os detentos conseguiram apreender e discutir de forma ampla e satisfatória os principais pontos do filme “Ilha das Flores”.

Para Cavalcante (2011), o uso do cinema na EJA prisional é importante porque pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades e ao mesmo tempo, proporcionar ao aluno a experiência de uma realidade diferente daquela na qual ele está inserido naquele momento e com isso, tanto se estimula o interesse por assuntos biológicos, como se pode vencer as grades das prisões e vivenciar na sala de aula situações de liberdade.

Quadro 9: Respostas referentes à 4ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 4 - Você já viu ou conhece problemas iguais aos que assistiu no filme?</b>	
DETENTO 1	“Sim, em cidades onde a miséria é grande, principalmente em cidades onde a educação é lenta e o trabalho é pra poucos, e os recursos são pequenos”;
DETENTO 2	“Sim, na vida real aqui mesmo na nossa cidade eu já vi muito caso parecido com esse que acabamos de assistir”;
DETENTO 3	“Não, problemas como esses nunca vi na minha vida real”;
DETENTO 4	“Sim, infelizmente! Aqui mesmo em Chapadinha, anos atrás. Vi cenas no filme, situações, miséria, poluição... que, me recordaram por algum instante, cenas que já vi, quando ia pra escola, pessoas catando lixo para comer”;
DETENTO 5	“Todos nós temos que de algum modo ver no nosso dia a dia problema semelhantes a estes, pois vivemos em uma sociedade em que todos os dias nós mostra a sua face de desprezo e descaso. Uma realidade muito triste”;
DETENTO 6	“Sim, Geralmente no Brasil tem muitas cidades pobres e tem muitas gente que sobrevive casando alimento no lixo”.

Quadro 10: Respostas referentes à 4ª questão sobre o filme "Ilha das Flores" no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 4- Você já viu ou conhece problemas iguais aos que assistiu no filme?</b>	
DETENTO 1	“Nunca vi de perto mas e o que mais acontece, não só no Brasil mas no mundo todo. Como desmatamento, pessoas que se alimentão do lixo e morão lá com risco de pegar doenças gravicíssimas”;
DETENTO 2	“Isto ainda é uma realidade no nosso planeta, por exemplo na áfrica um país pobre quantas pessoas morrem por falta de alimentos, aqui mesmo em chapadinha eu tenho um tio que era catador de lixo para ter o sustento de sua família”;
DETENTO 3	“Sim na nossa cidade tem muitas pessoas de baixa renda eu sou testemunha porque eu já vi muitas pessoas cassando lixo para se suprir de alguma coisa”;
DETENTO 4	“Já porque eu conheço varias família que catam lixo e elas são muito pobri elas sobrevivem desi cerviço”;
DETENTO 5	“Sim aqui mesmo pessoas que vão catar no lixo o que comer e reciclar para vender e consegue um dinheiro para comprar o que comer e sustentar a família”;
DETENTO 6	“Eu já vi e conheço, a 8 anos atras eu fui a trabalho para a baia la eu vi muitas pessoas brigano por restos de comida é muito triste estes casos mais é sor cada um fazer a sua parte e colaborar com os outros”.

### **5.3 PALESTRA: AS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS**

Na segunda intervenção, foi ministrada uma palestra sobre os temas relacionados ao Meio Ambiente presentes na atualidade, para as duas turmas, em dias alternados, abordando as maiores problemáticas ambientais que ocorrem, principalmente, pela ação direta do homem, como:

- Poluição do ar causada por gases poluentes gerados principalmente pela queima de combustíveis e por indústrias;

- Poluição de rios, lagos, mares e oceanos provocados por despejos de esgotos e lixo e acidentes ambientais (vazamento de petróleo e rompimento de barragens);
- O rompimento da barragem em Brumadinho, Minas Gerais, abordando as características gerais da tragédia e seu impacto ambiental;
- Poluição do solo provocada pelo descarte incorreto do lixo;
- Queimadas em matas e florestas;
- Desmatamento/corte ilegal de árvores para a comercialização de madeira.
- Diminuição do número e extinção de espécies animais provocados pela caça predatória e fragmentação de ecossistemas;
- Falta de água para o consumo humano causado pelo uso irracional e pela contaminação de recursos hídricos.

Durante a explanação das palestras nas duas salas de aula, os detentos se mostraram participativos, sempre questionando e expressando suas opiniões sobre os assuntos abordados.

É de importante discutir tais problemáticas ambientais, uma vez que todos os seres vivos, direta ou indiretamente, já lidam ou poderão vir a ser acometidos com as consequências das degradações ambientais. A questão da água e do saneamento são alguns dos grandes problemas relacionados ao meio ambiente, principalmente nas áreas mais pobres onde parte da população, principalmente de países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, ou subdesenvolvidos não possuem acesso à água potável.

A poluição hídrica, de modo geral, é caracterizada como: a poluição por esgotos domésticos, industrial, disposição dos resíduos de origem agrícola e outros. Também há problemas de poluição dos oceanos, devido ao aumento da população em zonas costeiras, além dos vazamentos oriundos de atividades como extração de petróleo. A importância do sistema de saneamento é evidente (MORAES et al., 2004).

Quanto aos acidentes ambientais, em uma das turmas um detento fez uma colocação que chamou a atenção dos colegas. Ele afirmou que, na sua concepção, “mais que uma tragédia ambiental, o rompimento da barragem de Brumadinho foi uma tragédia humana”. Muitos detentos concordaram com tal colocação. Outro destacou: “assisti pela televisão e pensei na minha família” e a maioria se manifestou concordando e afirmando que pensaram o mesmo. Alguns também mencionaram o dano que aconteceu ao meio ambiente, considerando que este é “irreversível”, “irrecuperável”.



Além das problemáticas ambientais, a palestra também abordou sobre algumas importantes leis que diz respeito a Educação Ambiental, como, a Lei nº 9.795/99 – Política Nacional de Educação Ambiental- PNEA, que configura a mais importante lei para a EA, aonde são definidos princípios que deverão ser seguidos em todo país e estabelece que todos devem ter acesso a EA como um componente essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educacional. Também foi mencionada a Lei nº 9.279/1 que institui o Plano Estadual de Educação Ambiental no Maranhão, que é o principal instrumento balizador de políticas, programas e projetos de EA no Estado do Maranhão cujas ações e atividades a serem desenvolvidas devem intervir na formação de cidadãos que procuram a equidade na melhoria das condições de vida das pessoas. E por fim, foi citada a Lei Orgânica do Município de Chapadinha, em seu Art. 209 - Da Política do Meio Ambiente, que prevê que: O município deve atuar no sentido de assegurar o direito ao meio ambiente ecologicamente saudável e equilibrado, bem de uso comum ao povo essencial à qualidade de vida de todos os cidadãos.

A maioria dos detentos disse que não conhecia as leis e não mensuravam a importância e abrangência desses assuntos. Um deles afirmou que “conhecendo um pouco sobre essas leis, a gente pode cobrar das autoridades”, outro disse ainda que “é importante aprender para ensinar para os filhos”. Todavia, um detento apresentou um ponto de vista contrário, afirmando que não acredita que este conhecimento pode trazer grandes mudanças, uma vez que “as pessoas não vão deixar de prejudicar o meio ambiente se isso traz benefício naquele momento porque muita gente não pensa no amanhã e não liga para as consequências”. Essa descrença é compreensível, uma vez que existem tantas leis que amparam o meio ambiente, porém é notável a contínua deterioração que ocorre na natureza e que, em grande parte das vezes, não há a devida punição ou solução para o problema. Este detento continuou sua fala dizendo que na localidade onde morava antes de ser preso, todos queimavam lixo devido ao fato de não existir coleta e que, apesar de não voltar ao local há alguns anos por estar cumprindo pena em regime fechado, ele acredita que nada mudou em relação a essa questão porque os “políticos nunca se importaram”.

## 5.4 PALESTRA: ÁGUA

Na terceira intervenção, foi ministrada a palestra sobre a **ÁGUA**, onde os assuntos abordados foram:

- Distribuição de água doce e salgada no planeta terra;
- A importância da água para o funcionamento e manutenção dos ecossistemas;
- As principais formas de contaminação da água;
- As principais formas de desperdício da água.

Nesta palestra foi enfatizada a grande diferença que há entre o volume de água salgada e água doce existentes no planeta terra. Foi apresentado alguns pontos que demonstram a importância da água, como para a irrigação na agricultura, agropecuária, funcionamento dos ecossistemas, geração de energia nas usinas hidrelétricas e formação das chuvas e umidade do ar. Além disso, foram utilizadas diversas imagens para exemplificar algumas formas de poluição dos rios, mares, oceanos e o grande desperdício de água por nós, seres humanos.

A água que existe no Planeta está em constante movimento. A quantidade existente na Terra é praticamente invariável há centenas de anos. Devido ao ciclo hidrológico, o volume permanece o mesmo. O que muda é a distribuição regional e o seu estado físico. O ciclo hidrológico atua da seguinte forma: a água que está no estado líquido é encontrada nos lagos, rios e oceanos. Em decorrência do calor do sol, a água evapora. O vapor formado sobe para a atmosfera dando origem às nuvens. Posteriormente, a água, que estava em forma de vapor, precipita-se na Terra em forma de chuva, neve ou orvalho. Nesse processo, a água se recicla, sustentando a vida no planeta (RIBEIRO et al., 2017).

No geral, os detentos de ambas as turmas fizeram observações semelhantes, como: “a quantidade de água potável é pouca e a gente desperdiça”; “no futuro vai faltar água para nossos filhos e netos” e outro afirmou que “já está faltando aqui na cidade faz tempo”, fazendo referência ao racionamento na distribuição de água ocorrido algumas vezes no município de Chapadinha em épocas de estiagem.

#### 5.4.1 REPORTAGEM E A PERCEPÇÃO DOS DETENTOS: A ÁGUA

Foi repassado um vídeo de aproximadamente 2 minutos, que traz uma reportagem jornalística produzida por Jairon Martins da TV Guará no dia 24 de setembro deste ano, onde foi demonstrada a recente chegada de petróleo *in natura* ao litoral nordestino, atingindo algumas praias maranhenses. A reportagem mostra que, em meio às poças de petróleo na areia da praia na cidade de Alcântara, foi encontrada uma tartaruga recoberta pelo material denso e de cor escura, com dificuldades para respirar e se locomover. Populares que presenciaram a cena tentavam retirar o material que estava impregnado na tartaruga.

Em entrevista, o oceanógrafo Antônio Carlos afirmou que aquele material representa um grande risco para diversas formas de vida que constituem a fauna marinha. Já o ativista ambiental Denison Ferreira, ressaltou que tais acidentes ocorrem em função de um desenvolvimento econômico que não atinge a todos, porém resulta em graves riscos para os biomas, fauna e flora. Ele enfatiza ainda que existem leis que devem ser colocadas em prática a fim de punir os responsáveis pelas agressões ao meio ambiente.

Os detentos assistiram à reportagem e em seguida se manifestaram suas opiniões. Alguns afirmaram que assistiram na televisão algo sobre o assunto. O acesso à televisão é aceito nas penitenciárias, porém só é permitida 1 (uma) por cela, alocada em um suporte do lado de fora das grades, devendo ser trazida por parentes, sendo aceita somente mediante apresentação da nota fiscal.

Outros detentos disseram que não tinham conhecimento sobre o óleo que estava sendo encontrado nas praias, mas se mostraram apreensivos com a situação. Um deles falou que “costumava pensar que essas coisas nunca iriam acontecer perto de nós, mas infelizmente está acontecendo”; outro fez uma observação, afirmando que “a água do mar já tava escura por causa de tanta poluição e agora vai piorar por causa desse óleo” e outros concordaram e disseram ter notado o mesmo, o que denota que houve atenção ao vídeo assistido e preocupação com a situação apresentada.

## 5.5 PALESTRA - QUEIMADAS NA AMAZÔNIA

Na quarta intervenção houve uma palestra sobre as queimadas na região da Amazônia que abordou:

- Dimensão e área de abrangência do bioma Amazônia no território brasileiro;
- A influência da região Amazônica em relação à diversas vertentes, como: Proteção a biodiversidade; extrativismo; populações indígenas; agricultura, ecoturismo e equilíbrio climático;
- Aumento das queimadas em 2019;
- As consequências das queimadas na Amazônia.

Segundo Percoppe (2015), a floresta amazônica funciona como um grande reator para o equilíbrio da estabilidade ambiental da Terra. Em relação aos critérios ambientais, sua importância se deve a diversidade espécies; a riqueza da fitoterapia; a abundância da água doce; ao estoque de carbono e a capacidade de transferir calor e vapor para outras regiões. Já a nível econômico, a Amazônia contribui para a grande variedade de recursos vegetais, minerais, animais; agropecuária; hidrelétrica, etc.

Nesta palestra, além de conhecer os principais aspectos da Amazônia, foi discutido a respeito da grande devastação que vem acometendo a região de forma descomedida devido ao aumento no número de queimadas detectadas no decorrer no segundo semestre do ano de 2019. Quase todos os detentos afirmaram estar cientes desse problema por ter assistido nos noticiários da televisão, porém houve um detento que confessou não ter dado importância quando viu pela TV e alguns disseram ter feito o mesmo. Outro disse que “a gente não pode ignorar essas coisas porque acontece em vários lugares” e em seguida um colega complementou afirmando que acontecem muitas queimadas também no município de Chapadinha e, de acordo com outro detento, ocorre “principalmente para fazer roça”, um tipo de queimada ainda muito utilizada por agricultores para fazer limpeza e preparo do solo antes de dar início a uma plantação.

### **5.5.1 REPORTAGEM E A PERCEPÇÃO DOS DETENTOS: AS QUEIMADAS**

Após a exibição dos slides com a explanação dos assuntos, foi exibida uma reportagem da TV Record feita pelo jornalista Eduardo Kopanakis, a respeito das queimadas. O vídeo mostra que, segundo o INPE- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, as queimadas no Brasil cresceram mais de 80% no ano de 2019, sendo que, desse percentual, mais da metade atinge a região que abriga a floresta amazônica.

A Amazônia ocupa grande parte do território brasileiro abrangendo majoritariamente a região norte do país. Nos estados do Pará e Tocantins, em alguns municípios, chegaram a ser registrados 700 focos de incêndio nos primeiros 60 dias do segundo semestre de 2019, um número alarmante. Satélites da Agência Espacial Americana (NASA) conseguiram capturar imagens da fumaça proveniente dos incêndios em diversos pontos da Amazônia, o que demonstra a vasta proporção que as queimadas atingiram.

O vídeo mostra ainda que na cidade de São Paulo – SP ocorreu um fenômeno onde a fumaça combinada com a passagem de uma frente fria fez com que o céu escurecesse às 15h. Depois disso, caiu uma chuva cuja água tinha coloração preto-acinzentada. O fenômeno aconteceu devido ao transporte do material proveniente das queimadas por correntes de vento que vem da região amazônica em direção ao sudeste. Após coleta e análise, foi encontrada fuligem na água da chuva, material oriundo da combustão das árvores. A reportagem também mostra imagens de queimadas em outros países e explica que parte é provocada pelo homem, parte provocada pelas altas temperaturas em determinados períodos do ano. Para quem está nas regiões onde ocorrem os incêndios florestais, as consequências podem ser o aumento do índice de problemas respiratórios e redução de visibilidade, o que pode inclusive gerar acidentes nas estradas ou fechamento de aeroportos.

Diante da reportagem e das informações, os detentos se manifestaram afirmando que “tem queimadas acontecendo no mundo todo”, outro disse que “a temperatura do planeta vai aumentar” e um terceiro complementou dizendo que “a cada ano fica mais quente por causa do ‘efeito estufa’”. Um deles chegou a falar que “a destruição da camada de ozônio poderia fazer com que aumentasse os casos de câncer de pele”. Isso demonstra que muitos deles já carregam alguma bagagem de conhecimentos sobre problemáticas

ambientais e são capazes de discutir e contextualizar com outros temas estudados ou correlacionar com suas vivências. Griffante (2013), observa que as aprendizagens devem ser contextualizadas à realidade do seu cotidiano de maneira que se tornem significativas, desta forma o aprendizado pode até mesmo se tornar mais prazeroso para o aluno.

## **5.6 QUESTIONÁRIO: CONCEPÇÕES DOS DETENTOS SOBRE O MEIO AMBIENTE**

Logo após a palestra e exibição da reportagem, foi solicitado aos detentos das duas turmas que respondessem a um segundo questionário, desta vez com perguntas gerais relacionadas a alguns dos assuntos abordados e discutidos no decorrer das intervenções, contendo questões, também qualitativas, afim de conhecer de forma subjetiva as concepções deles sobre o que foi lhes apresentado.

Na primeira questão, os detentos foram questionados sobre a importância dos recursos hídricos para os seres vivos e quais as possíveis consequências da falta de água potável (Quadros 11 e 12).

Diante das respostas dos detentos de ambas as turmas, é possível observar que eles têm consciência a respeito da importância da água para todos os seres vivos e que o uso indevido nos dias de hoje, pode acarretar grandes problemas às gerações futuras.

Conforme Ribeiro (2017), a água doce é de suma importância para manutenção da vida no planeta Terra porque está intrinsecamente ligada à saúde e à dignidade da pessoa humana. Ela é responsável pela variação climática, pela manutenção dos rios, lagos e oceanos e cria condições para que haja o desenvolvimento de plantas e animais. É, sem dúvidas, um recurso essencial. O percentual de água no corpo humano pode chegar a 70%. Devemos à água o ar que respiramos, haja vista o fato desta participar ativamente na fotossíntese, auxiliando na produção de oxigênio. Acresce-se à água importância econômica, pois ela ocupa também importante posição no desenvolvimento de qualquer país.

Quadro 11: Respostas referentes à 1ª questão do questionário geral no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 1- Na sua opinião, qual a importância dos recursos hídricos para os seres vivos e quais as consequências da falta de água potável?</b>	
DETENTO 1	“A água é muito importante para nós seres vivos, porque sem ela não conseguimos sobreviver, nós dependemos da água para tudo. As consequências da falta de água potável é que muitas pessoas vão morrer, os animais e as plantas também. Sem água potável não viveremos”;
DETENTO 2	“Porque sem água nós, seres vivos não podemos viver e ela é fundamental para nosso dia a dia, pois usamos ela na agricultura, nas hidrelétricas para a produção de energia, para nosso consumo e etc...”;
DETENTO 3	“A água é fundamental para as vidas no planeta, sem a água potáveis seria impossível sobreviver no mundo, pois ela faz parte de nossos dia a dia. Entretanto precisamos cuidar de nossas reservas aquáticas para evitar problemas de falta de água no futuro”;
DETENTO 4	“De máxima importância para nós seres vivos, como já é dito, e não é de hoje, ‘água é vida!’ e as consequências da falta de água potável é incalculáveis, mas cito algumas: O surgimento de doenças, o aumento de pessoas contaminadas por uso de água suja ou contaminada por resíduos químicos e etc”;
DETENTO 5	“A importância da água na nossa vida é tudo, não só na nossa vida, como também nas vida dos animais e da natureza, que precisa de água como nós. A água pra nós é como vida, sem ela não somos nada”;
DETENTO 6	“A água é um dos elementos fundamentais para a vida. Sua falta causa a desidratação e dependendo da quantidade e o período que se estende, até a morte. Por isso a água deve ser protegida por nós e pelas autoridades responsáveis”.

Quadro 12: Respostas referentes à 1ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 1- Na sua opinião, qual a importância dos recursos hídricos para os seres vivos e quais as consequências da falta de água potável?</b>	
DETENTO 1	“É muito importante porque os seres vivos não conseguem viver sem a água, precisamos da água, não só para beber, também precisamos dela para irrigar, para tomar banho e muito mais”;
DETENTO 2	“A água é algo no mundo no qual não conseguimos viver sem, durante o dia todos precisamos, tanto os humanos como também os animais. A utilização errada da água, pode afetar não só nós mas gerações futuras, filhos netos, bisnetos e não queremos isso, não é?”;
DETENTO 3	“Água limpa serve para beber, fazer comida, lavar roupas e banhar, mais quando poluímos a água estamos nós mesmos nos prejudicando porque com a água suja não vivemos”;
DETENTO 4	“A água é um dos meios de vida para nós seres humanos sem ela não vivemos, também para os animais, plantas de várias espécies com a sua má utilização podemos sofrer as consequências. Se cuidarmos da água de nosso planeta irá servir para a nossa geração mais na frente, água é tudo em nossa vida. Cuide dela”;
DETENTO 5	“A água é muito importante para os seres vivos porque sem água eles não conseguem sobreviver porque a água é vida e não só para os animais mas para nós seres humanos e o uso da água indevida como o desperdício é problema muito grande para os seres vivos”;
DETENTO 6	“Pra mim, a água ela é muito importante porque além de servir para nosso consumo do dia a dia, ela serve para todos os seres que têm vidas, e muita mais ela é a própria vida sem ela nós não conseguimos viver. É uma pena ela ser mal utilizada porque afeta tudo o que depende dela e as consequências são o pior sofrimento e perda”.

Na questão 2, foi solicitado aos detentos que falassem sobre os problemas ambientais e de que forma estes podem afetar a vida das pessoas (Quadros 13 e 14).



Dentre os muitos problemas mencionados pelos detentos, destaca-se a preocupação com relação às doenças que podem surgir devido a contaminação da água e o acúmulo de lixo, fatores que representam risco à vida de todas as espécies.

Atividades antrópicas que alteram o meio ambiente, associadas à ausência ou inadequação de saneamento, podem levar ao aumento da incidência de doenças e à redução da expectativa e da qualidade de vida da população humana. Em alguns locais fica evidente a associação entre a proliferação de determinadas doenças e a falta de saneamento, incluindo o abastecimento de água deficiente, o esgotamento sanitário inadequado, a contaminação por resíduos sólidos e as condições precárias de moradia (MOURA et al., 2016).

Quadro 13: Respostas referentes à 2ª questão do questionário geral no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 2 - De que forma o acúmulo de lixo, as queimadas e os demais problemas ambientais estudados podem afetar a vida das pessoas?</b>	
DETENTO 1	“A poluição no modo geral pode trazer vários prejuízos, ex: extinção de animais, poluição da água. Pode provocar doenças, contaminação de alimentos”;
DETENTO 2	“Se cada um desses fatores não for devidamente controlado, em muito pouco tempo causará danos irreparáveis trazendo malefícios para a humanidade”;
DETENTO 3	“A poluição na nossa vida trás muitos problemas de saúde. O lixo na nossa vida não é bom, porque trás muitas e muitas doenças pra nossa vida. As queimadas não só trás problemas pra nós, também pros animais, e pra natureza”;
DETENTO 4	“De forma que pode provocar doenças respiratórias, o aumento do calor, o desaparecimento de espécies de animais do meio ambiente”;
DETENTO 5	“Pode afetar nossa saúde, trazendo doenças bacterianas devido o acúmulo de lixo e vírus transmitidos por insetos e ratos. É importante frizar que o aquecimento global está piorando a cada dia de maneira preocupante, pois precisa ser combatida de maneira conscienciosa”;
DETENTO 6	“Todos esses problema afetam diretamente a vida de todos os habitantes do planeta, pois afetam a saúde de todos. Se o meio ambiente não é saudável, os seres que habitam sofrem as consequências que muitas vezes levam até a óbitos”.

Quadro 14: Respostas referentes à 2ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 2 - De que forma o acúmulo de lixo, as queimadas e os demais problemas ambientais estudados podem afetar a vida das pessoas?</b>	
DETENTO 1	“O acúmulo de lixo é um dos problemas que enfrentamos hoje no Brasil e no mundo. Queimadas, essa que mais prejudica hoje o meio ambiente e não só o meio ambiente, todos os seres vivos, pessoas, animais e plantas”;
DETENTO 2	“Podem afetas adas seguintes maneiras: na falta de ar puro, o calor só aumenta e conseqüentemente mata os animais, prejudica a vida marinha, prejudica os rios, o mar. O impacto é incalculável. Todas essas poluições, queimadas, esses ‘acidentes’ (que poderiam ser evitados) tudo isso é prejudicial a saúde, prejudicial a vida, não só da humanidade quanto dos animais e todos os seres vivos”;
DETENTO 3	“Em muitos, por ex: a falta de oxigênio para os seres humanos causando doenças, afetando os animais, os peixes, e tudo o que tem na natureza nas águas no ar, trazendo infelizmente até a morte tanto dos humanos quanto dos animais, etc...”;
DETENTO 4	“O acúmulo de lixo pode impactar com extrema violência o organismo humano, transmitindo uma série de doenças; as queimadas afetão a atmosfera causando o efeito estufa, prejudicando o corpo humano com o aquecimento global e também prejudicando diversos animais que precisão das matas para sobreviver e assim prejudicando não só os seres humanos mas também as gerações futuras”;
DETENTO 5	“Hoje é muito frequente queimadas em nosso país, através dessas queimadas o nosso globo tá sendo muito prejudicado a floresta e nosso meio de respiração. O acúmulo de lixo pode prejudicar nosso subsolo, rios, mares, lagos, causando danos a vida marinha”;
DETENTO 6	“O acúmulo de lixo é um impacto para o solo causando muitas doenças para os seres e também a poluição dos rios e do ar que nois respiramos e muito bom cada um dos seres humanos ter a consciência e fazer a proteção do meio ambiente, assim a gente está preservando a nossa saúde”.

Na terceira questão, os detentos responderam se já se deparam com situações que afetam o meio ambiente no local onde moravam antes de serem presos. (Quadros 15 e 16).

Com base nas respostas, pode-se notar que quase todos os detentos mencionaram a problemática do lixo, apenas um respondeu que “não tem”. Foi enfatizada pela maioria deles: a presença de lixo nas ruas e a queima destes resíduos por uma parcela da população. É fato que este é um problema recorrente em várias cidades brasileiras. Além da mais, existe a questão da coleta que não acontece ou é insuficiente em alguns municípios e mesmo quando há, a própria população tem uma parcela de contribuição para a poluição urbana devido ao descarte incorreto, mas o homem não é somente o único responsável pela acumulação e descarte de lixo em locais públicos, mas também o domiciliar, os comerciais, os de hospitais e os industriais. A dificuldade que se tem hoje é fazer com que esses fatores aqui mencionados reduzam os impactos negativos (LEIJÔTO, 2013).

O lixo deve ser também tratado como uma questão de saúde pública porque, quando não há um destino adequado, pode acarretar graves problemas à população no que diz respeito à saúde e higiene, contaminação da água, do solo com substâncias químicas, metais pesados, além do mau cheiro proveniente da decomposição de materiais orgânicos. O lixo urbano também constitui um ambiente favorável para a ocorrência de vetores de diversos tipos de doenças, como moscas, baratas e ratos.

Quadro 15: Respostas referentes à 3ª questão do questionário geral no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 3 - Onde residia antes de ingressar no Sistema Prisional, você já se deparou com situações que afetam o meio ambiente?</b>	
DETENTO 1	“Sim, quando eu ando nas ruas que eu vejo lixo jogado na rua fora do lixeiro fico muito triste porque eu sei que isso vai prejudicar a nossa saúde”;
DETENTO 2	“Sim, exatamente o acúmulo de lixo, queimadas e a falta de saneamento e não existindo um outro local para os esgotos, eles são lançados diretamente nos rios e isso afeta o meio ambiente”;
DETENTO 3	“Sim, aqui mesmo em chapadinha lá na macaoca quando eu trabalhava lá eu ia na nascente e eu via muitas garrafas por perto e muitos outros tipos de lixo”;
DETENTO 4	“Na verdade em todo lugar que se anda iremos encontrar situações que afetam o meio ambiente, exemplos: na cidade tem o lixo nas rua, no nosso caso, o próprio desperdício da água, em qualquer lugar, se prestarmos muita atenção encontraremos formas que afetam o meio ambiente”;
DETENTO 5	“Sim, o acúmulo de lixo, esgotos semiaberto e queima de materiais que gera muita fumaça”;
DETENTO 6	“Sim, pois esses problemas se encontram em todas as regiões. Na região onde eu rezo temos como exemplos a queimada de roças, esgotos sem tratamento, etc...”.

Quadro 16: Respostas referentes à 3ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 3 - Onde residia antes de ingressar no Sistema Prisional, você já se deparou com situações que afetam o meio ambiente?</b>	
DETENTO 1	“Sim, onde moro nas mil casa e lá á bastante mato e já tevi bastante queimadas nesses matos perto da avenida, uma vez o fogo tava tão auto que teve que ligar pro corpo de bombeiro, mais ainda bem deu tudo certo”;
DETENTO 2	“Sim, queimadas no lixo urbano, etc”;
DETENTO 3	“Não tem”;
DETENTO 4	“Sim, o lixo jogado em um lugar não apropriado, sendo mal coletado, onde dessa forma é prejudicial a nossa saúde e podemos e devemos contribuir para que isso não possa mais acontecer”;
DETENTO 5	“Sim, a falta de saneamento, a queimação de lixo em quintais, etc...”;
DETENTO 6	“Sim, a coleta de lixo que não tem e muitas pessoas queimam lixo e muitas jogam no solo contaminando o meio ambiente”;

Com relação à questão 4, os detentos responderam se acreditam que existem meios para minimizar os problemas ambientais já citados no decorrer das intervenções. (Quadros 17 e 18).

Na maioria das respostas os detentos afirmaram que acreditam que existem meios para minimizar os problemas ambientais como, por exemplo, havendo educação voltada ao meio ambiente para que ocorra conscientização; investimento e, principalmente, interesse por parte do poder público e também da própria população, além de punições mais severas para quem comete crimes ambientais.

Nos últimos anos, a questão ambiental vem despontando como uma das mais desafiadoras para as gerações atuais e futuras, principalmente pela atual constatação da gravidade e irreversibilidade de alguns impactos sobre o meio ambiente (SILVA, 2009).

Quadro 17: Respostas referentes à 4ª questão do questionário geral no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 4 - Você acredita que existem meios para minimizar os problemas ambientais? Se sim, quais? Se não, por quê?</b>	
DETENTO 1	“Sim, existem e um dos principais é a conscientização das pessoas pois é através do bom senso que podemos minimizar estes problemas ambientais”;
DETENTO 2	“Sim. Investimento em órgãos públicos e conscientização das pessoas e investimento nos tratamentos de águas contaminadas e também investir no saneamento básico. Tudo isso consiste em um conjunto para haver educação e conscientização”;
DETENTO 3	“Não sei qual seria a forma para evita tantas catástrofes ambientais, mas o que estiver ao meu alcance sempre farei, gosto muito de reciclar, transformar o lixo em arte”;
DETENTO 4	“Sim, tenho certeza que uma fiscalização mais rígida e um punimento perante a lei mais rigoroso poderia minimizar os danos ambientais. Mas não basta só o trabalho ong ou o governo em prol do meio ambiente se nós todos não tivermos a conscientização dos nossos atos”;
DETENTO 5	“Eu acho que não porque temos muitos políticos corruptos que só pensam em ganhar dinheiro e não querem fazer nada para melhorar o nosso meio ambiente”;
DETENTO 6	“Certamente existem meios para minimizar os problemas ambientais que a cada dia só aumentam. Um dos principais meios para isso seria uma conscientização de que isso é uma prioridade e deveria ser tratado como tal, com mais investimento por parte de nossos governantes”.

Quadro 18: Respostas referentes à 4ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 4 - Você acredita que existem meios para minimizar os problemas ambientais? Se sim, quais? Se não, por quê?</b>	
DETENTO 1	“Sim, tem pessoas muito imaturas que acreditam só no que vê no presente e fecham os olhos pro futuro. Se todos cooperarem o futuro seria mais valioso”;
DETENTO 2	“Sim, por meio da ajuda das instituições como por ex: do governo, das associações, das comunidades e nós mesmos fazendo a nossa parte contribuindo e ajudando evitando problemas”;
DETENTO 3	“Sim, não depende só do governo, mas sim de nós que precisa evitar queimadas, poluição das ruas e dos rios, e outros”;
DETENTO 4	“Acredito sim. Resumindo: o que falta de verdade é interesse. Aquele interesse de coração mesmo e força de vontade”;
DETENTO 5	“Sim, os órgãos públicos, governo, falta coragem e força de vontade porque dinheiro os nossos líderes tem bastantes, eles devem punir aqueles que fazem mal ao nosso meio ambiente, como bbaqueles que desmatam, fazem queimada, derramam óleo etc. Temos que ter força para tentar garantir o bem do nosso planeta. Depedemos dele”;
DETENTO 6	“Sim, o ministério do meio ambiente devia investir mais em no combate a poluição fazendo o saneamento básico, reciclagem”.

Na última questão, os detentos descreveram sobre a importância de estudar essas temáticas voltadas ao meio ambiente. (Quadros 19 e 20).

Todos os detentos em ambas as turmas afirmaram que consideram importante estudar assuntos voltados ao meio ambiente e elencaram alguns motivos, como, conhecer os problemas e repassar esse conhecimento para outras pessoas, tentar intervir quando possível e refletir sobre a importância da natureza.

Silva (2012), afirma que a atual problemática do meio ambiente revela, antes de mais nada, uma crise de civilização. Não é a natureza que se encontra em desarmonia, mas a própria sociedade, portanto é necessário tomar medidas que levem o ser humano a se afeiçoar a natureza, estabelecer respeito entre os seres vivos que existem no planeta e aprender a conviver com dignidade, procedendo a favor do bem, do bom-senso, além de estabelecer um compromisso com a vida.

O tema meio ambiente precede a Educação Ambiental e oportuniza ao educando um caminho para que haja ampliação dos conhecimentos voltados a essa área de estudo.

Fica evidente que a Educação Ambiental apresenta um caminho para geração de reflexão em torno das problemáticas que afligem atualmente a humanidade e do meio em que os alunos vivem, permitindo uma abertura para uma aprendizagem significativa, tendo assim grande funcionalidade educativa entre o conhecimento científico e o comum para a desconstrução e construção social dos alunos, tornando possível o exercício da cidadania, tão primada e objetivada pela educação atual (ARAÚJO et al., 2009).

Quadro 19: Respostas referentes à 5ª questão do questionário geral no Ensino Médio.

<b>QUESTÃO 5 - Para você, qual a importância de estudar assuntos voltados ao meio ambiente?</b>	
DETENTO 1	“É um conhecimento a mais, e ficar alerta sobre como devemos se mobilizar a tempo antes que tudo acabe. Com mais palestras, mais fiscalizações rigorosas”;
DETENTO 2	“Importante e obrigatório no meu ponto de vista, porque com a educação, ou seja com o conhecimento de que estamos matando a nós mesmo, destruindo nosso verde, nosso futuro, poderíamos reverter a situação em que chegamos enquanto há tempo”;
DETENTO 3	“É importante porque posso ter conhecimento do assunto, mas pouco proveitoso pois pouco posso fazer”;
DETENTO 4	“É de grande importância os estudos em relação ao meio ambiente, pois atualmente é um problema que tomou proporções gigantescas e merecem ser estudados para que seja encontrado soluções para minimizar tais problemas”;
DETENTO 5	“É importante porque novas gerações também precisam da natureza para sobreviver. Se não estudarmos hoje pra aprender a cuida da natureza, amanhã não teremos o que estudar e nem o que preservar”;
DETENTO 6	“Para mim é muito importante nós estudamos esses assuntos porque um pouco do que eu estou aprendendo nessas palestras eu quero repassar para outras pessoas, eu sei que existem muitas pessoas boas nesse mundo e por isso nunca devemos desistir dessas reuniões e palestras”.



Quadro 20: Respostas referentes à 5ª questão do questionário geral no Ensino Fundamental.

<b>QUESTÃO 5 - Para você, qual a importância de estudar assuntos voltados ao meio ambiente?</b>	
DETENTO 1	“É um meio de prevenção e proteger o meio ambiente e também ajudar as pessoas porque todos merece respeito. Eu gostei. Obrigado, e volte sempre”;
DETENTO 2	“Podemos refletir um pouco qual a importância do meio ambiente para nós para que podemos dar valor ao que tem valor para nós. Proteger o meio ambiente e tudo de bom para nós e para o nosso planeta”;
DETENTO 3	“É de extrema importância abri os olhos pro que não sabemos porque muitos estão de olhos fechados em relação a isso, e o estudo é uma forma de ver o futuro e aprender a mudar o que se é capaz e a gente consegue sim mudar muita coisa que está ao nosso alcance”;
DETENTO 4	“É muito importante agente estudar sobre o meio ambiente porque agente descobre como preservar e assim cada um fazem sua parte”;
DETENTO 5	“Para min e muito importante porque futuramente eu posso passar esta informações pro meu filho”;
DETENTO 6	“A importância é que você acaba ficando com o conhecimento e você pode repassar para as outras pessoas que não sabem”.

No decorrer das intervenções, muitos detentos afirmaram que nunca tiveram aulas voltadas ao meio ambiente e os poucos que tiveram, disseram não ter dado importância e/ou sequer lembravam do que se tratava. Contudo, de acordo com comportamento participativo durante as palestras, foi significativo o interesse destes alunos diante dos assuntos abordados. Já os questionários aplicados foram elementos essenciais para verificar a assimilação que eles tiveram sobre a temática do meio ambiente.

Para Jacobi (2013), quando se reflete sobre a complexidade ambiental, abre-se uma estimulante oportunidade para compreender a gestação de novos atores sociais que se mobilizam para a apropriação da natureza, para um processo educativo articulado e comprometido com a sustentabilidade e a participação, apoiado numa lógica que contempla a interdependência de diferentes áreas de saber.

A partir das respostas dos questionários, também se tornou explícita a grande dificuldade que muitos detentos possuem em relação a ortografia. Sabe-se que a EJA ainda enfrenta grandes obstáculos e uma delas é que, por ser uma modalidade de ensino compactada onde 6 meses é equivalente a um ano/série do ensino regular, por muitas vezes acaba deixando de contemplar determinados conteúdos, ou estes podem ser trabalhados de forma superficial, por isso, há a necessidade de uma constante busca por alternativas que sejam capazes de minimizar os déficits existentes no processo educacional e suprir o longo período em que o aluno esteve ausente da sala de aula, característica bastante comum aos inseridos na Educação de Jovens e Adultos.

Carbone (2013) enfatiza que a EJA deve buscar consolidar indivíduos atuantes na sociedade, que emitam sua opinião, que sejam capazes de criticar, dialogar, utilizando-se de conteúdos relevantes, atuais e interessantes, aprimorando o senso crítico.

Quanto à prática deste trabalho ter acontecido na penitenciária, por diversas vezes os detentos expressaram palavras de gratidão. Um deles relatou que “ter sido preso já foi um pesadelo”, mas que, ao ser transferido para a UPR de Chapadinha, está tendo a oportunidade de viver em paz porque dentro da Unidade ele estuda, trabalha e, somando o tempo que já cumpriu da sua pena aos dias remidos, deve ganhar a liberdade em cerca de 1 ano e completou sua fala afirmando que quer “viver com dignidade”. Outro disse ter ficado contente pelas palestras e pelo fato de alguém ter “vindo de fora” dar aulas na penitenciária porque com isso, muitos deles tiveram a oportunidade de mostrar que realmente estão interessados nos estudos e querem um futuro diferente ao sair da prisão. Houve um detento que aproveitou a oportunidade para confessar que sonha “fazer um curso superior e quem sabe um dia palestrar nas penitenciárias para ajudar outros presos”, porém ele continuou sua fala dizendo que tem medo de não ser aceito pela sociedade após sair da Unidade Prisional e acabar voltando ao mundo do crime por “falta de opção”.

De fato, a reincidência criminal ainda se configura como um grande problema no Brasil no que concerne à segurança pública e um dos motivos é que a maior parte das penitenciárias não oferecem meios para a haja a ressocialização. Com isso, alguns egressos voltam a cometer crimes e retornam às celas das prisões.

Para Feitoza (2016), apenas quando for realizado um verdadeiro processo de ressocialização e forem abatidos os números de ex-apanados nas ruas, sem família, trabalho ou qualquer apoio que possa evitar que estes voltem a cometer ilícitos, os números de violência e criminalidade irão ser reduzidos no país.

As ações educativas devem exercer uma influência edificante na vida do interno, criando condições para que molde sua identidade, buscando, principalmente, compreender-se e aceitar-se como indivíduo social; e construir seu projeto de vida, definindo e trilhando caminhos para a sua vida em sociedade (JULIÃO, 2010).

## **6. CONCLUSÃO**

Não houve qualquer intercorrência durante realização das ações educativas, o que resultou em uma execução de forma plena, com uma ampla participação dos detentos nas atividades referentes à temática abordada.

A inserção da questão ambiental nas salas de aula, abre caminhos para que os alunos possam desenvolver-se no sentido educacional e moral, podendo aplicar e/ou difundir os conhecimentos obtidos muito além do âmbito escolar, dentro da própria Unidade Prisional e após a retomada da liberdade.

É incontestável que ainda existem muitas demandas a serem aperfeiçoadas no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional, como, por exemplo, a necessidade da ampliação no número de vagas ofertadas nas salas de aula para que um maior contingente de apenados possa retomar os estudos e, quiçá, seguir trajetórias diferentes das que os levaram à prisão. Esse esforço é essencial porque fica implícito que a educação contribui positivamente no âmbito cognitivo e social.

A escolarização oportuniza às pessoas um crescimento subjetivo e retomada da dignidade perdida e a temática Meio Ambiente sendo trabalhada na sala de aula contribui para o desenvolvimento nas pessoas de uma consciência acerca dos problemas ambientais, estimulando-as a tentar buscar soluções para tais problemas, configurando-se, portanto, como um elemento de grande contribuição no que tange o processo educacional que faz parte do processo de ressocialização.

## 7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; CORSO, A. M. **A Educação de Jovens e Adultos: Aspectos Históricos e Sociais**. EDUCERE- PUC/PR, 2015.

ALMEIDA, J. G.; SANTOS, R.Q. **Educação escolar como direito: a escolarização do preso nas legislações penal e educacional**. RBPAG, V. 32, N.3, P.909- 929, 2016.

ANDRADE, U. S.; FERREIRA, F. F. **Crise no sistema penitenciário brasileiro: capitalismo, desigualdade social e prisão**. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde. p. 116-129. Salvador- BA, 2015.

ARAÚJO, F. M.; SANTOS, E. C. **Educação ambiental e a Prática da transversalidade na formação de Professores: Reflexos no Ensino Básico**. Florianópolis- SC, 2009.

BARROS, J. D.S.; LOURENCO, F. H. S. M. **Educação de Jovens e Adultos em Sistemas Prisionais: O uso de filmes como estratégia metodológica para o ensino de Biologia**. UFCG, 2015.

BRASIL. Lei nº 12.433, de 29 de junho de 2011. **Altera a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), para dispor sobre a remição de parte do tempo de execução da pena por estudo ou por trabalho**. Diário Oficial da União, Brasília- DF, 2011.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil- 1988**. Senado Federal. Brasília, DF, 1988.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO N ° 3, de 11 de março de 2009. **Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos estabelecimentos penais**. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Art. 4º, p. 118. Brasília- DF, atualizado em 2019.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União-DOU, p. 27833, Seção 1. Brasília-DF, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984. **Lei de Execução Penal- LEP**. Diário Oficial da União, p. 10227, Seção 1. Brasília- DF, 1984.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Meio ambiente, sociedade, higiene e educação.** / Ivan Dutra Faria; João Mon levade – 4.ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.163, de 09 de setembro de 2015. **Modifica a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 - Lei de Execução Penal, para instituir o ensino médio nas penitenciárias.** Diário Oficial da União, Brasília- DF, 2015.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Diário Oficial da União- DOU, Brasília-DF, 1999.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Diário Oficial da União, Brasília- DF, 2010.

BERNARDES, M.B.J.; PRIETO, E.C. **Educação Ambiental: Disciplina versus tema transversal.** Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 24, janeiro a julho de 2010.

BOCALETI, J. M. R.; OLIVEIRA, D. G. P. **Superlotação e o Sistema Penitenciário brasileiro: É possível ressocializar?** ACTIO Revista de Estudos Jurídicos – n.27, vol. I – Maringá- PR, 2017.

BRESSIL, M. H.; MERLO, A. R. C. **A prática Docente de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional.** Revista Psicologia Escolar e Educacional, vol. 21, n. 2 São Paulo- S, 2017.

CARBONE, S. A. B. **Dificuldades de aprendizagem na educação de jovens e adultos: uma reflexão com alfabetizados da EJA.** Medianeira- PR, 2013.

CÂMARA MUNICIPAL. **Lei Orgânica do Município de Chapadinha. Artigo 209 - Da Política do Meio Ambiente.** Cap. VII. Chapadinha- MA.

CARVALHO, L. B. F.; SOUZA, H. M.; OLIVEIRA, A. A.; QUEIROZ, M. C. M.; SOUZA, H. A. **Ensino Ambiental como instrumento de promoção de uma conduta consciente frente a preservação do meio ambiente.** Campo Grande- MS, 2017.

CAVALCANTE, E. C. B. **Cinema na sala de aula: o uso de filmes no Ensino de Biologia para a EJA prisional.** Brasília-DF, 2011.

DIAS, L. S.; MARQUES, M. D. **Meio Ambiente e a Importância dos Princípios Ambientais**. Fórum Ambiental da Alta Paulista. V. 07, N. 05, 2011.

ESTADO DO MARANHÃO. Lei nº 10.606, 30 de junho de 2017. **Institui o Projeto "Remição pela Leitura" no âmbito dos Estabelecimentos Penais do Estado do Maranhão**. Assembleia Legislativa do Estado. São Luís-MA, 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano Estadual de Educação nas Prisões**. Secretaria de Estado da Educação/ Secretaria de Estado da Administração Penitenciária. São Luís- MA, 2015.

\_\_\_\_\_. Lei 9.279 de 20 de outubro de 2010. **Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema Estadual de Educação Ambiental do Maranhão**. São Luís- MA, 2010.

FAVARO, M. F. **Políticas de Formação do Trabalhador Preso- a FUNAP**. Dissertação de Mestrado. Campinas- SP [s.n.], 2008.

FEITOZA, M. S. A; SILVA, M. A. **A ineficácia da ressocialização nas prisões brasileiras**. Fortaleza- CE, 2016.

GRIFFANTE, A. I.; BERTOTTI, L. A. **Os desafios da EJA e sua relação com a evasão**. XIII Seminário “Escola e Pesquisa: um encontro possível”. Caxias do Sul- RS, 2013.

GOMES, A.V. A. **Oferta educacional em prisões e a modalidade de educação à distância**. Estudo Técnico- Câmara dos Deputados, Brasília – DF, 2016.

GOMES, E. D. **Educação nos presídios maranhenses como suporte de ressocialização**. São Luís- MA, 2018.

INFOPEN- **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias- Atualização Junho/2016**. DEPEN- Ministério da Justiça e Segurança Pública. Disponível em: <<http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen->> acesso em: 11 de maio de 2019.

INPE. **Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação-2018**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. –Brasília, DF: INEP, 2018.

JACOBI, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março- 2003.

JULIÃO, E. F. **Uma visão socioeducativa da educação como Programa de Reinserção Social na Política de Execução Penal.** Rio de Janeiro- RJ, 2010.

\_\_\_\_\_. **A ressocialização por meio do estudo e do trabalho no sistema penitenciário brasileiro.** v.24, n.86, p.141-155. Brasília- DF, 2011.

\_\_\_\_\_. **Escola NA ou DA Prisão?** Ced. Cedes, v. 36, n. 98, p. 25-42, Campinas-SP, 2016.

LEIJÔTO, N. G. **Lixo no Meio Ambiente: A Luta Pela Preservação e Conservação.** Conselheiro Lafaiete/MG, 2013.

LEITE, A. V.; CERQUEIRA, E. C.; SOUSA, F. C. C.; NASCIMENTO, K. S.; CARVALHO, F. V. M. **As dificuldades encontradas pela Professora de Ciências no ensino de Jovens e Adultos (EJA) no Sistema Prisional de Parnaíba- PI.** III CONEDU- Congresso Nacional de Educação, Parnaíba-PI, 2016.

MACHADO, N. O.; GUIMARÃES, I. S. **A realidade do sistema prisional brasileiro e o princípio da dignidade da pessoa humana.** Revista Eletrônica de Iniciação Científica, v. 5, n.1, p.566-581. Itajaí- SC, 2014.

MARION, C. V.; **A questão Ambiental e suas problemáticas atuais: Uma visão sistêmica da crise ambiental.** Santa Maria – RS, 2013.

MEDEIROS, A. B.; MENDONCA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. **A importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação.** Secretaria de Articulação com os sistemas de Ensino (MEC/SASE), 2014.

MORAES, S. R. R.; TUROLLA, F. A. **Visão geral dos problemas e da política ambiental no Brasil.** Revista Informações Econômicas. V. 34, n. 4, São Paulo - SP, 2004.

MOURA, L.; LANDAU, E.C.; FERREIRA, A.M. **Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado no Brasil,** 2016.

- MUCELIN, C.A.; BELLINI, M. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**. Revista Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111-124, jun. 2008.
- NEGREIROS, F.; SILVA, C. F. C.; SOUSA, Y. L. G.; SANTOS, L. B. **Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos**. Psicologia em Pesquisa, UFJF. PI, 2017.
- NUNES, E. S. **Sistema Carcerário brasileiro: A ressocialização do preso na sociedade atual**. Assis- SP, 2015.
- OLIVEIRA, J. V.; JUNIOR, M. J. T. **O ensino de Ciências e Biologia no sistema prisional: uma busca por temas, estratégias e recursos didáticos**. Uberlândia- MG, 2017.
- PAIXÃO, D. G. **O cinema ambiental como recurso mediativo para uma abordagem social das questões ambientais**. Anápolis- Goiás, 2014.
- PERCOPE, A.L.C.P; MIGUEL, B. D.; BANDEIRA, D.M.; REIS, J.D.; GARRIDO, P. B.; LOBO, R. N.; CARVALHO, A.C.M. **A biodiversidade da Floresta Amazônica e os impactos da Biopirataria**. Minas Gerais- MG, 2015.
- PEREIRA, A. **A Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional Brasileiro: o que dizem os Planos Estaduais de Educação em Prisões?** Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 11, n. 24, p 217- 252. São Cristóvão- SE, 2018.
- PEREIRA, S. S.; CURI, R.C. **Meio Ambiente, Impacto Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Conceituações Teóricas sobre o despertar da Consciência Ambiental**. REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – Vol. 2, n. 4, p.35-57, Set-Dez/2012.
- POLLI, A.; SIGNORINI, T. **A inserção da Educação Ambiental na prática pedagógica**. Rio Grande, v. 17, n. 2, 2012.
- RIBEIRO, L. G. G; ROLIM, N.D.; **Planeta água de quem e para quem: uma análise da água doce como direito fundamental e sua valoração mercadológica**. Revista Direito Ambiental e sociedade, v. 7, n. 1, p. 7-33, 2017.
- ROSANELI, C. F; RIBEIRO, A. L. C.; ASSIS, L; SILVA, T.M; SIQUEIRA, J.E. **A fragilidade humana diante da pobreza e da fome**. Revista bioética, p. 89-95, Curitiba/PR, 2015.



SANTOS, F. A. S.; REIS, S. R.; TAVARES, J. A. V. **Educação Ambiental e sua importância para a sociedade em risco: Reflexão no Ensino Formal.** 3º Simpósio Educação e Comunicação. Set. 2012.

SANTOS, F. R.; SILVA, A. M. **A importância da educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: Campus Morrinhos.** Revista INTERAÇÕES, v. 18, n. 2, p. 71-85, abr./jun. Campo Grande- MS, 2017.

SARAIVA, V. M.; NASCIMENTO, K. R. P.; COSTA, R. K. M. **A Prática Pedagógica no Ensino de Educação Ambiental nas escolas de João Câmara- RN.** Holos, v.2. Paraíba- RN, 2008.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações.** Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 317-322. São Paulo- SP, 2005.

SEAP- **Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.** Disponível em: < <http://www.seap.ma.gov.br> > Acesso em: 13de maio de 2019.

SILVA, D. A. **A Falência do Sistema Prisional Brasileiro e a Ressocialização do Apenado.** Curitiba- PR, 2016.

SILVA, D. G. **A importância da Educação Ambiental para a sustentabilidade.** São Joaquim- SC, 2012.

SILVA, E. A. **Educação Ambiental: Lixo urbano de problema a possibilidade.** Paranaguá- PR, 2015.

SILVA, K. R.; CASA GRANDE, P.; VENDRAME, F. C.; SARRACENI, J. M.; VENDRAME, M. C. R. **Meio Ambiente e Responsabilidade Social nas Empresas.** Lins- SP, 2009.

SILVA, S. S; REIS, R. P. **Problemas ambientais e o papel do Estado: que tipo de intervenção é necessária?** Lavras- MG, 2009.

SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JUNIOR, L.A. **Educação Ambiental como Política Pública.** Educação e Pesquisa, v.31, n.2, p. 285-299, São Paulo 2005.

# ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - CCAA  
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



QUESTIONÁRIO – DOCUMENTÁRIO “ILHA DAS FLORES”

1-Do que falava o filme que você assistiu?

---

---

---

---

---

2- Quais os problemas que aparecem no filme?

---

---

---

---

---

3- O que fazem as pessoas que aparecem no filme?

---

---

---

---

---

4-Você já viu ou conhece problemas iguais ao que assistiu no filme?

---

---

---

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - CCAA  
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



QUESTIONÁRIO- MEIO AMBIENTE

1- Na sua opinião, qual a importância dos recursos hídricos para os seres vivos e quais as consequências da falta de água potável?

---

---

---

---

2- De que forma o acúmulo de lixo, as queimadas e os demais problemas ambientais estudados podem afetar a vida das pessoas?

---

---

---

---

3- Onde residia antes de ingressar no Sistema Prisional, você já se deparou com situações que afetam o meio ambiente?

---

---

---

---

4- Você acredita que existem meios para minimizar os problemas ambientais? Se sim, quais? Se não, por quê?

---

---

---

---

5- Para você, qual a importância de estudar assuntos voltados ao meio ambiente?

---

---

---

---

---